



2º FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Pós-graduação: *cenário atual e desafios*



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

Lucindo J. Quintans Júnior

<https://orcid.org/0000-0001-5155-938X>

lucindojr@gmail.com

ORCID:





Jovens defendem a ciência, mas desconhecem produção científica do País

Pesquisa inédita com mais de 2 mil pessoas revela o que os jovens pensam, sabem e não sabem sobre a ciência e tecnologia no Brasil

Por Herton Escobar

Os jovens manifestam dúvidas também sobre controvérsias sociais e políticas que atravessam a ciência hoje:

60%

não sabe que **antibiótico** não combate vírus



25%

acreditam que **vacinar** as crianças pode ser perigoso



54%

concordam que os cientistas possam estar "exagerando" sobre os efeitos das **mudanças climáticas**



40%

dos jovens dizem não concordar com a afirmação de que os **seres humanos evoluíram** ao longo do tempo e descendem de outros animais

Você se lembra do nome de algum cientista brasileiro?



Você se lembra de alguma instituição que se dedique a fazer pesquisa científica no Brasil?



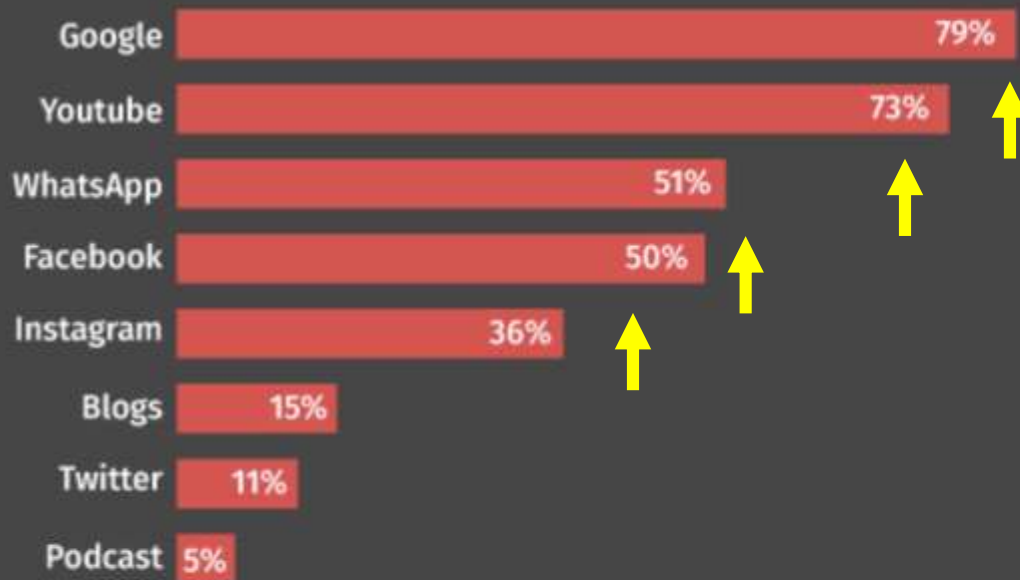
No geral, com que frequência você busca ou recebe informações sobre Ciência e Tecnologia?



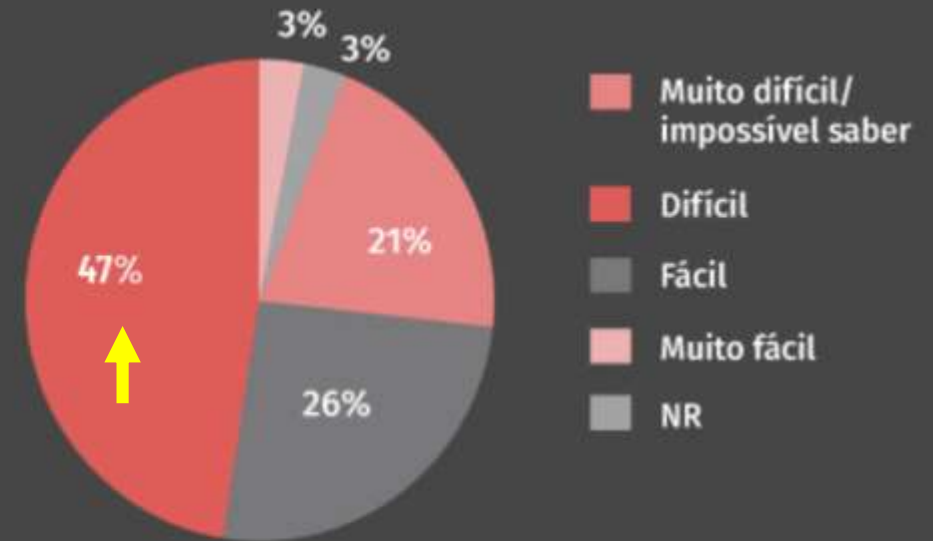
Fonte: INCT-CPCT



Quais destes meios você usa para acessar conteúdos de Ciência e Tecnologia?



No geral, você diria que considera muito fácil, fácil, difícil ou muito difícil (impossível) saber se uma notícia de Ciência e Tecnologia é verdadeira?



Fonte: INCT-CPCT



Jornal da USP

Fábricas de conhecimento

O que são, como funcionam e para que servem as universidades públicas de pesquisa

Das **50 instituições** que mais publicaram trabalhos científicos no Brasil nos últimos cinco anos,

44 são universidades

36 federais

7 estaduais

1 particular

De um total de **1.962 pessoas** entrevistadas na última pesquisa sobre **Percepção Pública de Ciência e Tecnologia no Brasil** (CGEE, 2015), apenas

13% souberam citar o nome de alguma instituição de pesquisa brasileira

Dentro desses 13%, apenas **20%** mencionaram alguma universidade

sendo que **10%** citaram a USP

As instituições mais citadas como um todo foram **Fiocruz, Embrapa e Instituto Butantan**



JORNAL DA USP

CIÊNCIAS TECNOLOGIA EDUCAÇÃO CULTURA ATUALIDADES UNIVERSIDADE INSTITUCIONAL

Home > Universidade > Políticas científicas > "Não há justificativa lógica para fusão de Capes e CNPq"

Políticas científicas - 04/12/2019

“Não há justificativa lógica para fusão de Capes e CNPq”

Mudança não economizaria recursos nem aumentaria eficiência, diz o professor da USP e presidente do Foprop, Marcio de Castro Silva Filho

Por **Herton Escobar**

Editorias: Políticas científicas - URL Curta: jornalusp.br/?p=291442





COMO A CIÊNCIA BRASILEIRA AVANÇOU

Ranking dos 25 países com maior produção (1993-2013)

Número de estudos e % do total mundial por país

Ranking	País	Nº de estudos	% do total mundial
1º	EUA	383.745	34,8%
2º	Inglaterra	74.773	6,8%
3º	Japão	64.977	5,9%
4º	Alemanha	61.333	5,6%
5º	França	48.061	4,4%
6º	Canadá	46.371	4,2%
7º	Itália	29.334	2,7%
8º	Rússia	27.291	2,5%
9º	Austrália	22.034	2,0%
10º	Holanda	20.243	1,8%
11º	Espanha	17.005	1,5%
12º	Índia	16.826	1,5%
13º	Suécia	14.099	1,3%
14º	Suíça	13.061	1,2%
15º	China	12.506	1,1%
16º	Escócia	10.430	0,9%
17º	Israel	9.677	0,9%
18º	Bélgica	9.055	0,8%
19º	Dinamarca	7.139	0,6%
20º	Polónia	7.111	0,6%
21º	Finlândia	6.113	0,6%
22º	Taiwan	5.858	0,5%
23º	Austria	5.762	0,5%
24º	BRASIL	5.457	0,5%
25º	Noruega	4.664	0,4%

24º

Ranking	País	Nº de estudos	% do total mundial
1º	EUA	463.017	32,2%
2º	Japão	102.830	7,2%
3º	Inglaterra	98.376	6,8%
4º	Alemanha	95.558	6,7%
5º	China	65.905	4,6%
6º	França	65.460	4,6%
7º	Canadá	56.253	3,9%
8º	Itália	51.167	3,6%
9º	Austrália	35.196	2,5%
10º	Espanha	34.321	2,4%
11º	Rússia	29.876	2,1%
12º	Holanda	29.178	2,0%
13º	Coreia do Sul	26.552	1,8%
14º	Índia	24.902	1,7%
15º	Suécia	20.562	1,4%
16º	Suíça	20.279	1,4%
17º	BRASIL	19.108	1,3%
18º	Taiwan	16.609	1,2%
19º	Polónia	16.029	1,1%
20º	Bélgica	15.806	1,1%
21º	Escócia	14.383	1,0%
22º	Israel	14.009	1,0%
23º	Turquia	13.211	0,9%
24º	Austria	11.288	0,8%
25º	Dinamarca	10.880	0,8%

17º

Ranking	País	Nº de estudos	% do total mundial
1º	EUA	429.556	24,9%
2º	China	288.424	16,7%
3º	Alemanha	114.316	6,6%
4º	Inglaterra	108.311	6,3%
5º	Japão	90.678	5,3%
6º	França	78.979	4,6%
7º	Canadá	70.471	4,1%
8º	Itália	70.216	4,1%
9º	Índia	62.202	3,6%
10º	Espanha	60.230	3,5%
11º	Austrália	59.913	3,5%
12º	Coreia do Sul	56.262	3,3%
13º	BRASIL	42.931	2,5%
14º	Holanda	40.951	2,4%
15º	Taiwan	32.956	1,9%
16º	Rússia	32.263	1,9%
17º	Suíça	29.801	1,7%
18º	Turquia	28.765	1,7%
19º	Irã	28.197	1,6%
20º	Polónia	27.185	1,6%
21º	Suécia	26.725	1,6%
22º	Bélgica	22.730	1,3%
23º	Dinamarca	17.020	1,0%
24º	Escócia	16.089	0,9%
25º	Austria	15.679	0,9%

13º



ENTRE 1993 E 2013

Brasil galgou 11 posições no ranking

China subiu 13 posições

Coreia do Sul nem aparecia na lista em 1993 e hoje está acima do Brasil

MEDICINA E AGRICULTURA PUXAM O BRASIL PARA CIMA

Nº de estudos de alto impacto

Anos 2003-2007

Ranking	Área de pesquisa	Nº de estudos
1º	Medicina clínica	14.324
2º	Física	10.048
3º	Ciências vegetais e animais	9.862
4º	Química	9.596
5º	Biologia e bioquímica	5.255
6º	Engenharia	5.107
7º	Ciências agrícolas	3.216
8º	Ciência dos materiais	3.205
9º	Ecologia, ciências ambientais	2.979
10º	Ciências sociais	1.582

Anos 2008-2012

Ranking	Área de pesquisa	Nº de estudos
1º	Medicina clínica	34.957
2º	Ciências vegetais e animais	19.552
3º	Ciências agrícolas	13.561
4º	Química	12.762
5º	Física	11.167
6º	Ciências sociais	9.833
7º	Biologia e bioquímica	7.958
8º	Engenharia	7.928
9º	Ecologia, ciências ambientais	5.434
10º	Ciência dos materiais	4.314

Fonte: Thomson Reuters

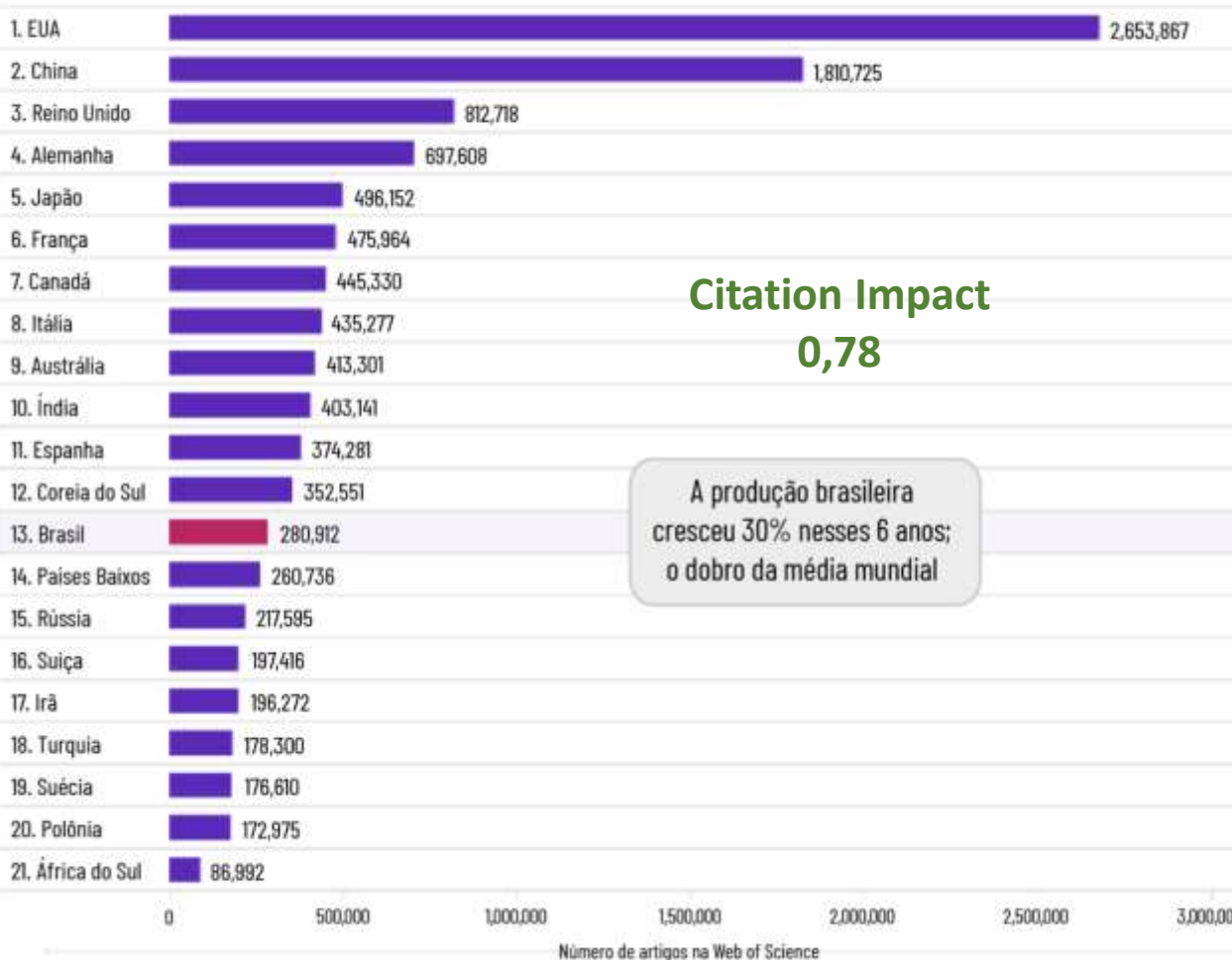
Research in Brazil

A report for CAPES by Clarivate Analytics



Produção científica nacional

O Brasil foi o 13º país que mais publicou trabalhos científicos no período 2013-2018



Citation Impact 0,78

A produção brasileira cresceu 30% nesses 6 anos; o dobro da média mundial

Fonte: Clarivate Analytics, 2019



Research in Brazil

A report for CAPES by Clarivate Analytics

Países que o Brasil mais colabora

Country	Papers	Citation impact	Institutions
USA	30,467	1.85	881
UK	11,668	2.66	187
France	10,615	2.43	279
Spain	10,105	2.39	266
Germany	9,957	2.54	185
Italy	7,826	2.73	225
Canada	6,884	2.77	87
Portugal	6,394	1.8	71
Australia	5,371	3.44	79
Netherlands	4,781	3.32	45
Argentina	4,763	2.03	45
Switzerland	4,339	3.53	44
China	4,260	3.68	315
Colombia	3,444	2.7	28
Mexico	3,324	2.97	67
Russia	3,257	3.93	132
Chile	3,143	2.34	52
Japan	3,076	3.92	225
India	3,065	4.36	212
Belgium	3,036	3.26	32

Figure 9 Top 20 countries that collaborate with Brazil 2011 – 2016 by number of papers.

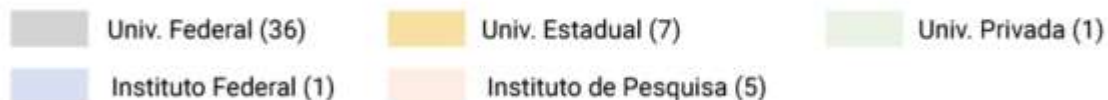
Comparação da produção científica e impacto

Country	Papers	Citation Impact	Top 1%	Top 10%
Brazil	250,680	0.78	0.78	6.32
China	1,402,689	1.00	1.25	10.95
India	347,293	0.78	0.72	7.07
Russia	194,126	0.63	0.66	4.92
South Africa	73,663	1.11	1.6	10.26
Germany	653,718	1.29	1.91	14.37
Japan	483,505	0.90	0.93	8.24
France	451,450	1.24	1.80	13.42
Canada	413,445	1.31	2.00	14.07
Spain	348,994	1.19	1.60	12.67
Mexico	78,318	0.82	1.00	6.69
Argentina	54,546	0.92	1.09	7.43

Figure 14 Productivity and impact of Brazil and comparator countries between 2011 and 2016.



Ranking de produção científica (2014-2018)



NOME	No. DOCUMENTOS	% DO TOTAL BRASIL
BRASIL TOTAL	214.096	100
Universidade de São Paulo (USP)	47.346	22,11
Universidade Estadual Paulista (Unesp)	18.523	8,65
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	15.539	7,25
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	14.056	6,56
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	13.002	6,07
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	12.032	5,61
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	8.937	4,17
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	8.156	3,80
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)	7.712	3,60
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	7.467	3,48
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	2.414	1,12
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	2.354	1,09
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	2.097	0,97
Universidade Federal do ABC (UFABC)	1.891	0,88
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	1.835	0,85
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	1.827	0,85
Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)	1.749	0,81
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	1.711	0,79
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)	1.692	0,79
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	1.631	0,76
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	1.551	0,72

35ª IES

42ª IES

Produção de impacto

No ranking de impacto da ciência acadêmica, as 5 primeiras colocadas são universidades federais

O CNCI médio global é 1.0

	Ciências da Saúde	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Natureza	Ciências Agrícolas	Engenharia	Todas as pesquisas
Universidade Federal do ABC (UFABC)	1.06	0.74	1.95	-	0.95	1.68
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	0.65	0.61	2.53	1.29	0.95	1.54
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	0.96	0.66	1.89	1.03	0.69	1.30
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	2.68	0.74	0.70	0.71	0.73	1.28
Federal Federal de Pelotas (UFPEL)	1.72	0.68	1.59	0.58	0.85	1.15
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1.98	0.84	0.87	0.98	0.72	1.13
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	0.91	0.72	1.37	0.63	1.08	1.06
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	1.17	0.94	0.73	0.68	0.87	1.06
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1.56	0.90	0.80	0.93	0.79	1.03
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	0.86	0.94	1.23	0.87	0.74	1.03
Universidade de São Paulo (USP)	1.18	0.91	1.10	0.59	0.67	1.02
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1.50	0.78	0.97	0.88	0.82	1.02
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	0.81	0.81	1.43	0.87	0.85	1.02
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	0.96	0.87	1.24	0.55	0.81	0.98
Universidade de Brasília (UnB)	1.50	0.86	0.64	0.59	0.87	0.90

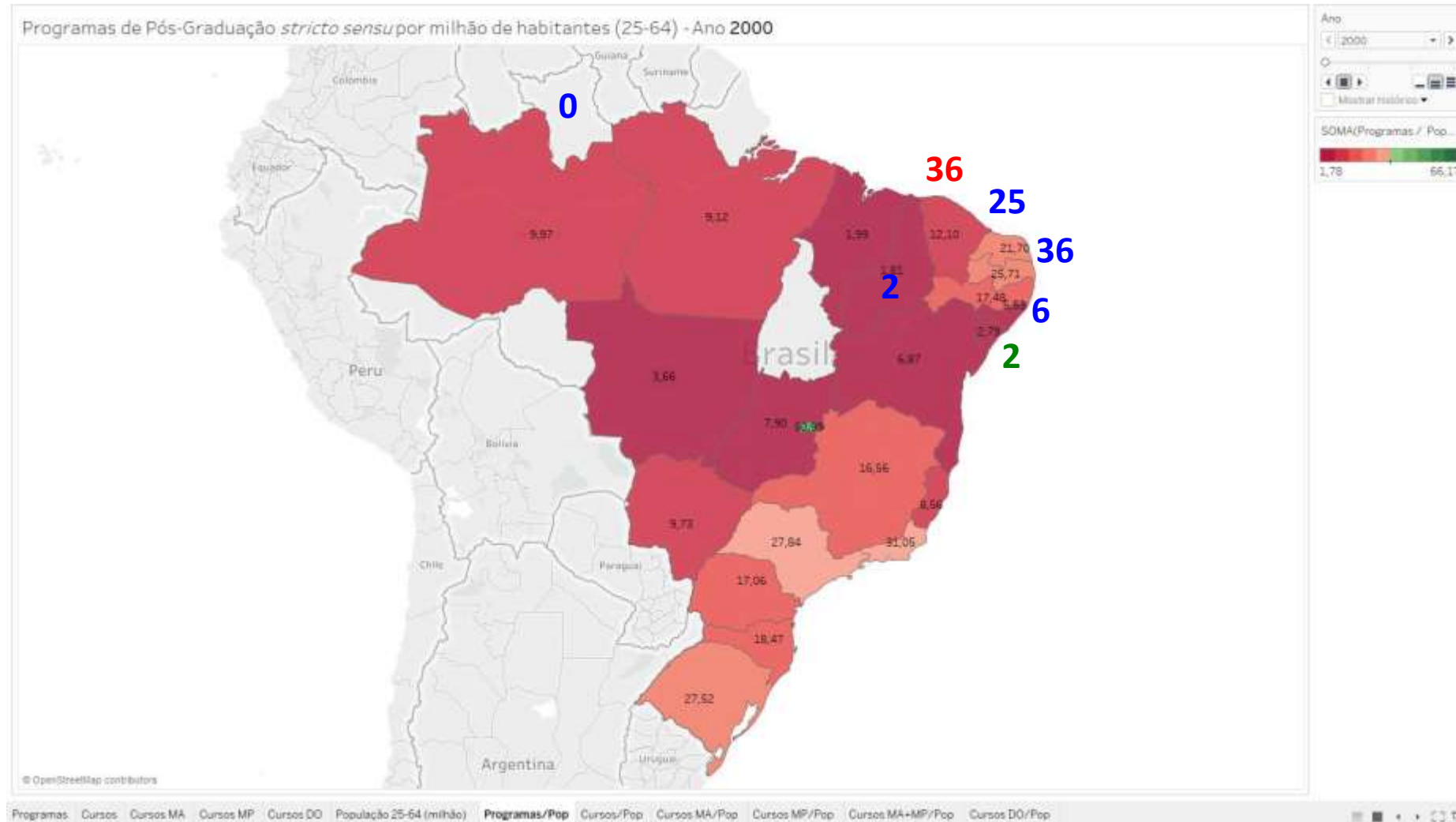
Category Normalized Citation Impact - CNCI

Fonte: Clarivate Analytics, 2019





Assimetria - Brasil (2000)

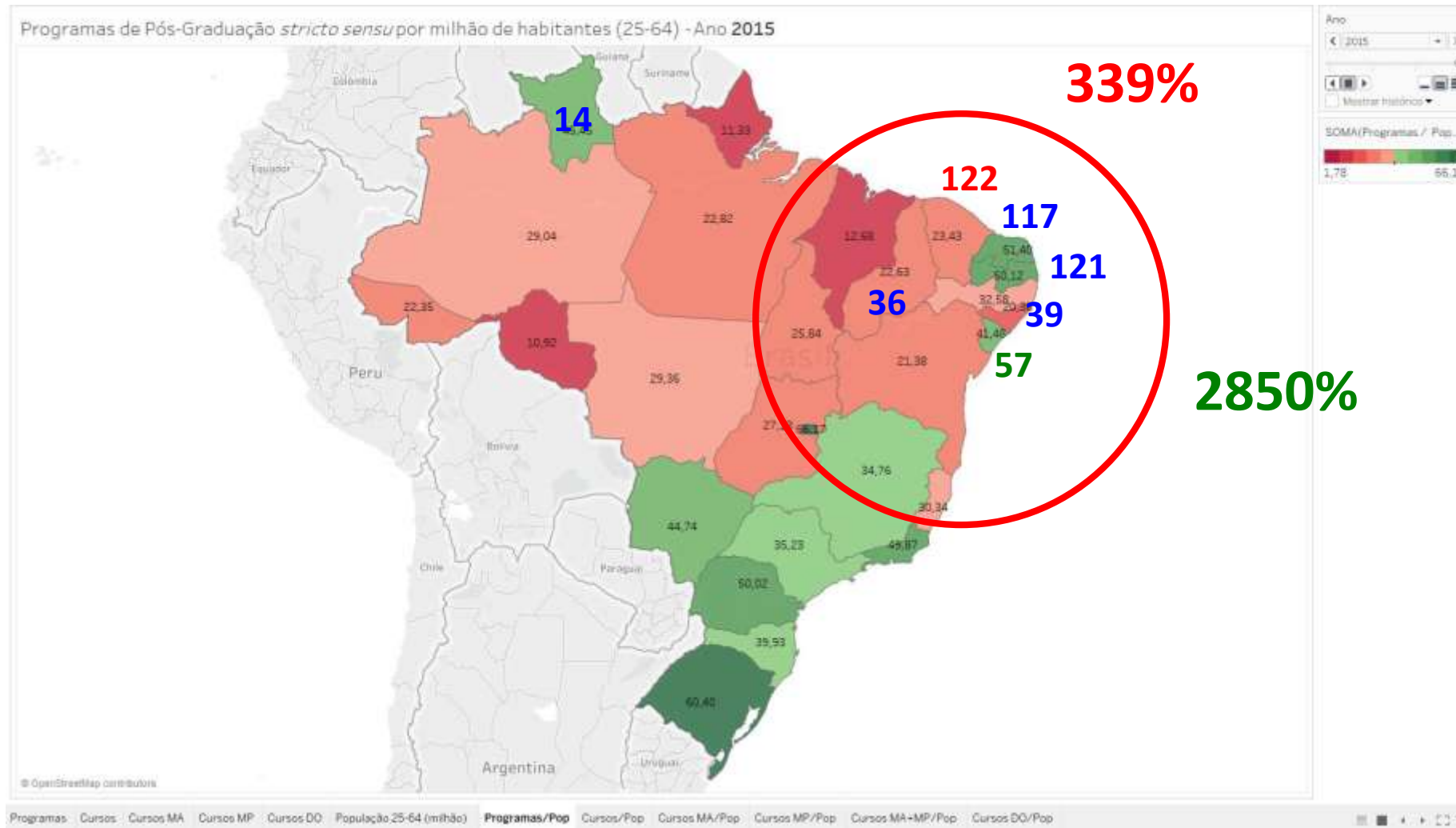


Fonte: GEOCAPES e FOPROP





Assimetria - Brasil (2017)

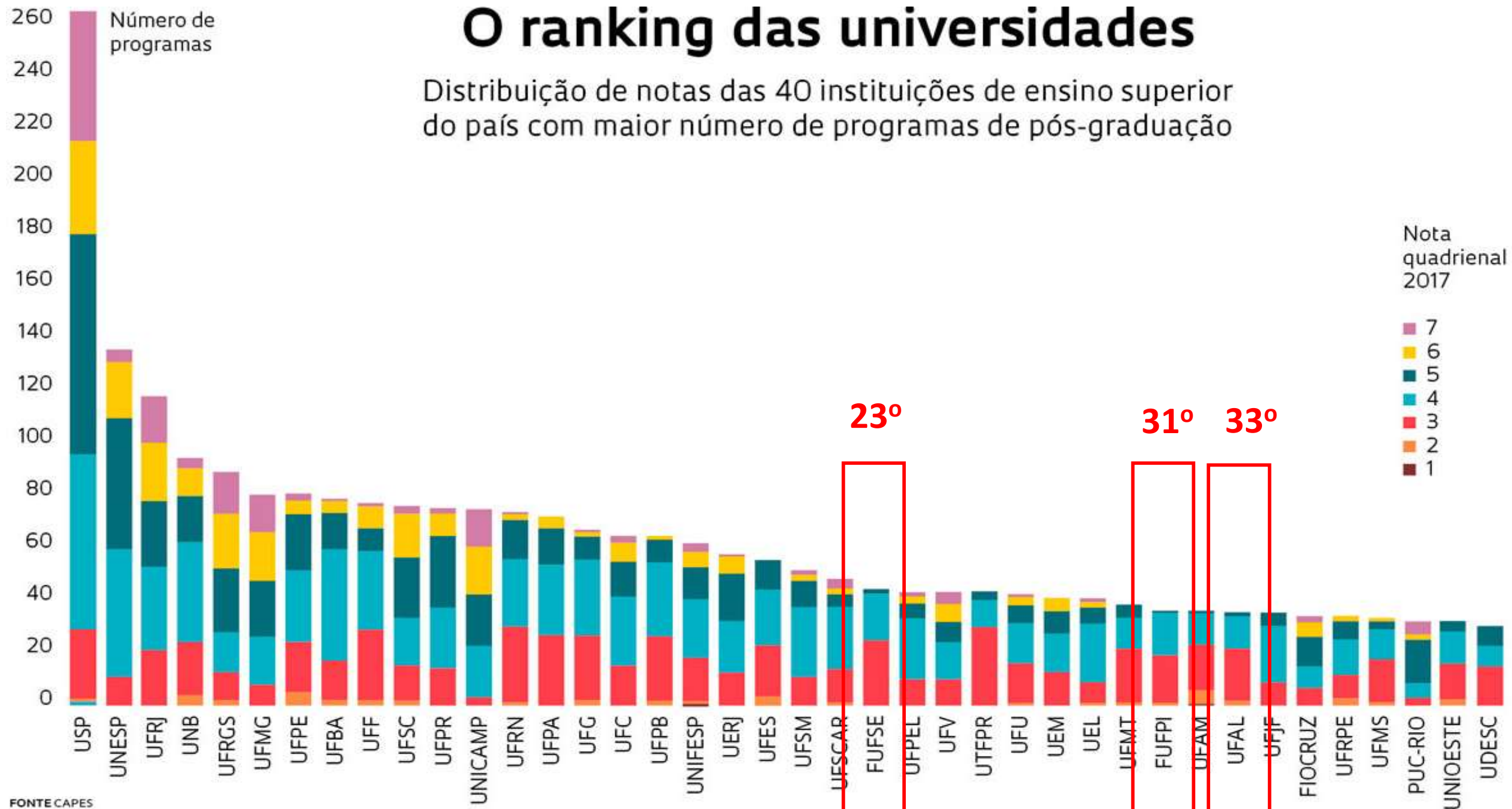


Fonte: GEOCAPES e FOPROP



O ranking das universidades

Distribuição de notas das 40 instituições de ensino superior do país com maior número de programas de pós-graduação



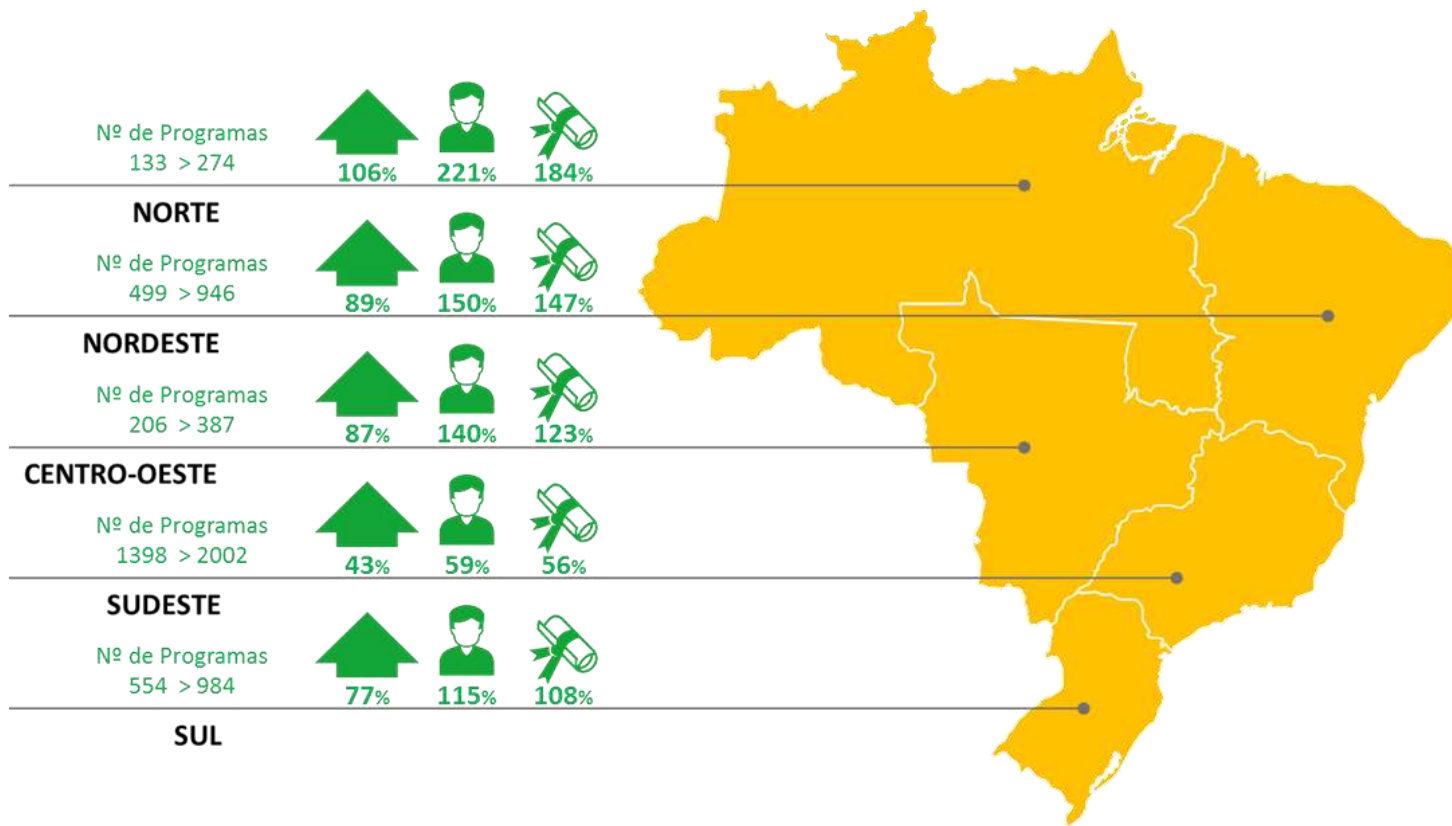


Ações da CAPES em 2019 com foco em Relevância e Impacto para a Sociedade

Prof. Anderson Correia - Presidente



Entre 2008 e 2018, a pós-graduação Brasileira praticamente dobrou em número de alunos. Na região Norte, triplicou.

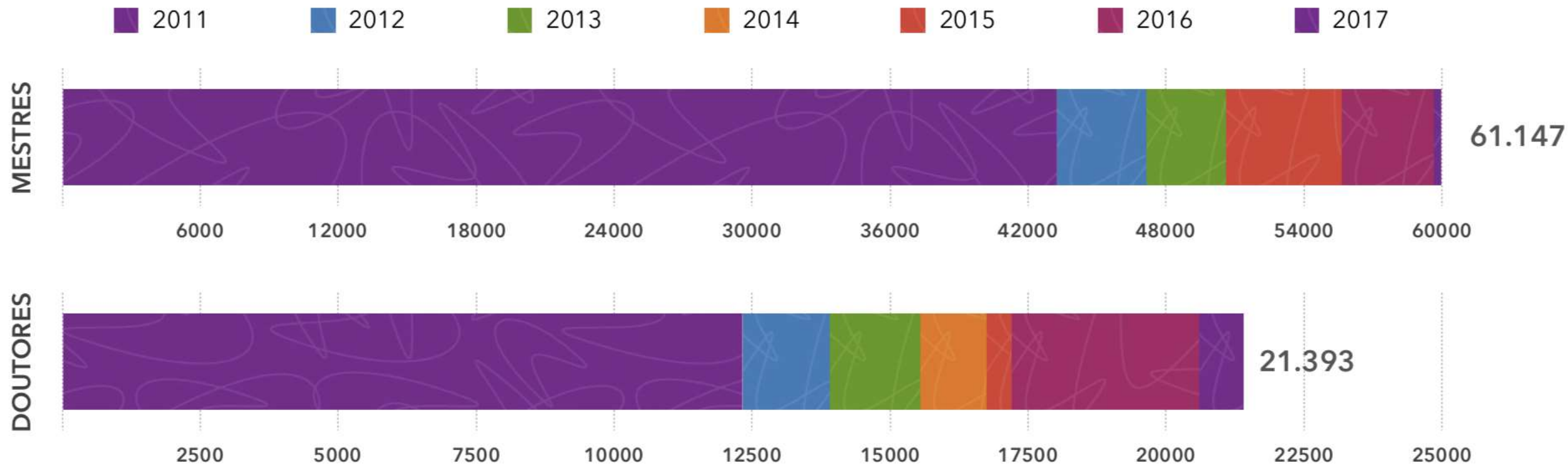


Programas Matriculados Titulados



Plano Nacional de Educação

Metas do PNE estão ao alcance das iniciativas desenvolvidas para crescimento do SNPG





CANDIDATOS ENTRAM em universidade para fazer exames de seleção para doutorado em Wuhan, na China- país asiático já produziu 160 mil pesquisas científicas por ano

T. B. B. B. B.



COMMENT · 01 OCTOBER 2019

China: How science made a superpower

Shellen Wu traces the rise of the dominant force in science, in the second of a series of essays on the ways in which the past 150 years have shaped today's research system, marking *Nature's* anniversary.



Liu Yang became China's first female astronaut in 2012. Credit: Jason Lee/Reuters



Chinese revolutionary poster promoting the study of science in 1980. Credit: Pictures From History/akg-images

Países com maior número de publicações no Web of Science (2011 a 2018)

Maiores Desafios ao Brasil: Impacto e Colaboração com Indústria

Name	Rank	▼ Web of Science Documents	Category Normalized Citation Impact	% Industry Collaborations	% International Collaborations
		(i)	(i)	(i)	(i)
USA	1	6,239,561	1.34	3.07%	29.28%
CHINA MAINLAND	2	3,372,263	1.02	1.56%	22.04%
UNITED KINGDOM	3	1,849,419	1.44	3.27%	45.63%
GERMANY (FED REP GER)	4	1,456,656	1.4	4.39%	48.15%
JAPAN	5	1,076,942	0.94	3.17%	26.73%
FRANCE	6	987,761	1.4	4.78%	52.3%
CANADA	7	956,039	1.43	2.78%	46.35%
INDIA	8	951,472	0.77	0.73%	18.9%
ITALY	9	948,035	1.37	2.77%	43.21%
AUSTRALIA	10	843,755	1.45	1.87%	46.7%
SPAIN	11	836,553	1.22	2.39%	42.17%
SOUTH KOREA	12	672,468	1.03	3.42%	26.65%
BRAZIL	13	593,107	0.77	1.13%	29.38%



Países mais inovadores

1° Suíça	14° Japão	2018
2° Suécia	15° França	
3° Países Baixos	16° Hong Kong (China)	
4° Estados Unidos	17° Israel	
5° Reino Unido	18° Canadá	
6° Dinamarca	19° Noruega	
7° Singapura	20° Áustria	
8° Finlândia	21° Nova Zelândia	
9° Alemanha	22° China	
10° Irlanda	23° Austrália	
11° República da Coreia	24° República Checa	
12° Luxemburgo	25° Estônia	
13° Islândia	64 Brasil	

Global Innovation Index

DESAFIO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL

Em 2011, O Brasil ocupava a 47ª posição - a melhor colocação já registrada – mas caiu para a **66ª em 2019**. O Brasil ficou atrás de diversos vizinhos latinos no ranking regional de inovação.

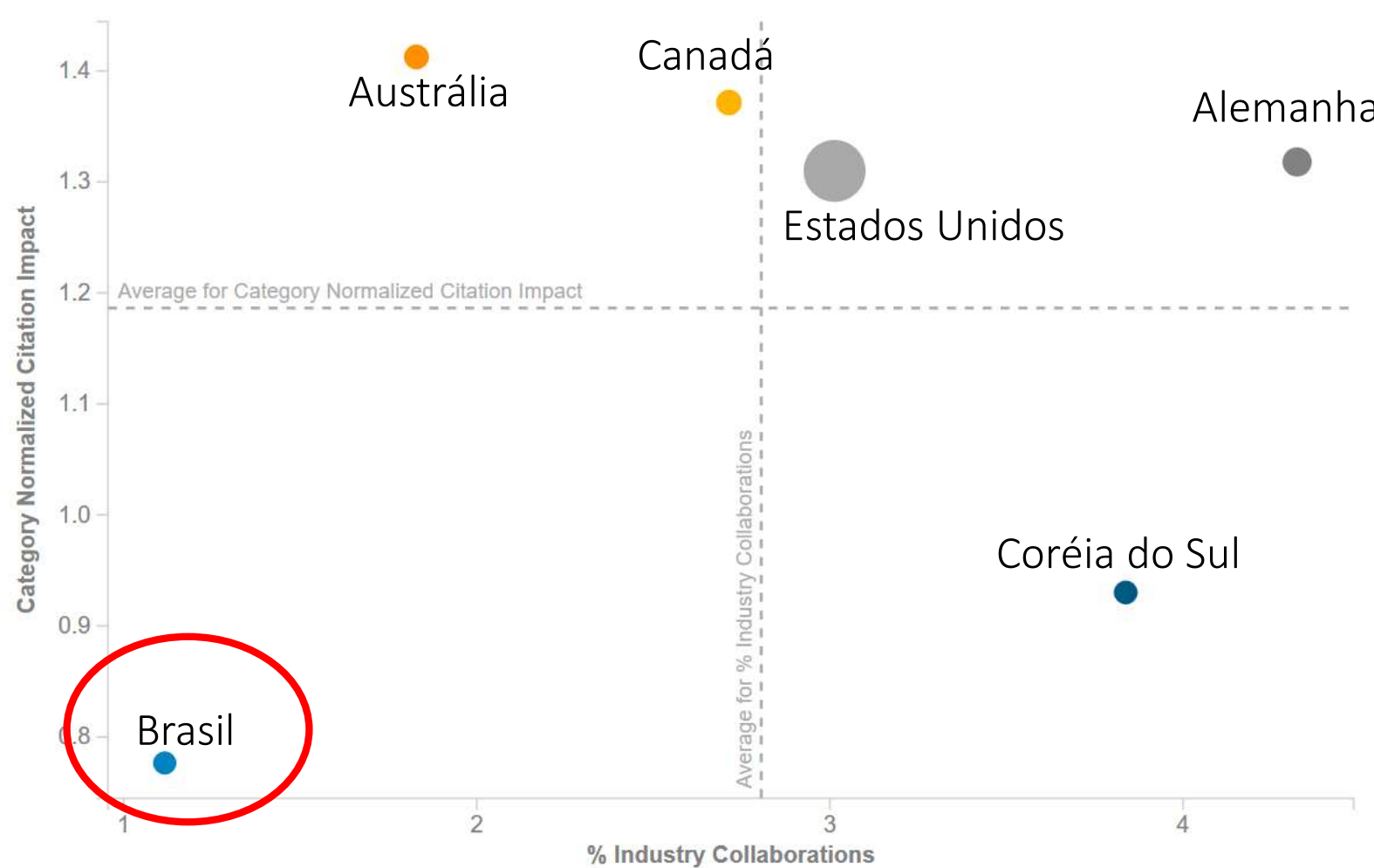
Na América Latina e Caribe, o país mais bem colocado é o Chile (46º), seguido por Costa Rica (53º), México (58º), Panamá (63º), Colômbia (65º) e Uruguai (67º).

Cornell University, INSEAD and WIPO
The Global Innovation Index 2016

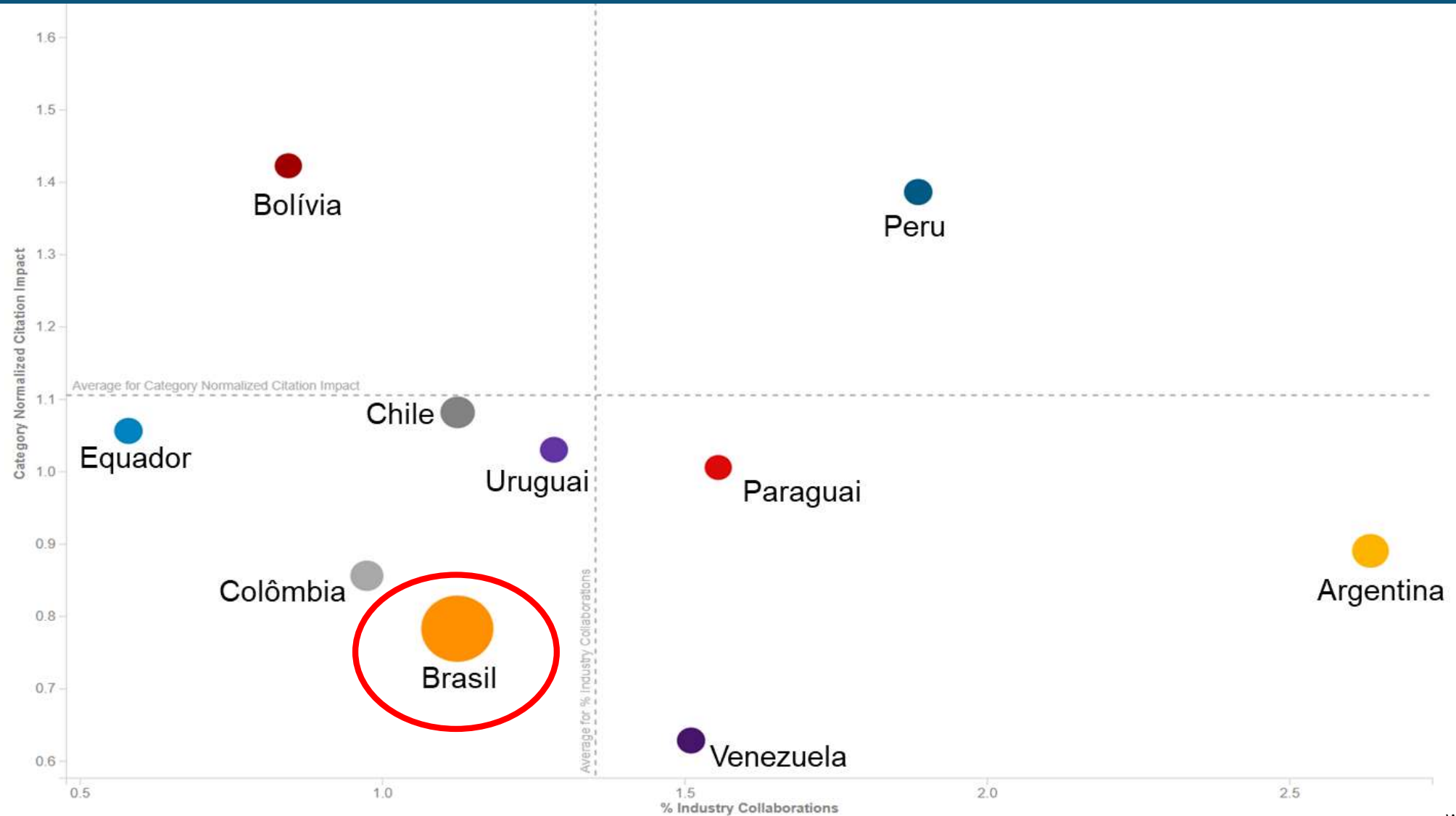
NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS,
SUBVENÇÃO ECONÔMICA, ETC

Comparativamente, o Brasil precisa avançar muito no impacto e na colaboração industrial de suas produções científicas

O tamanho do círculo indica o volume de artigos publicados no período

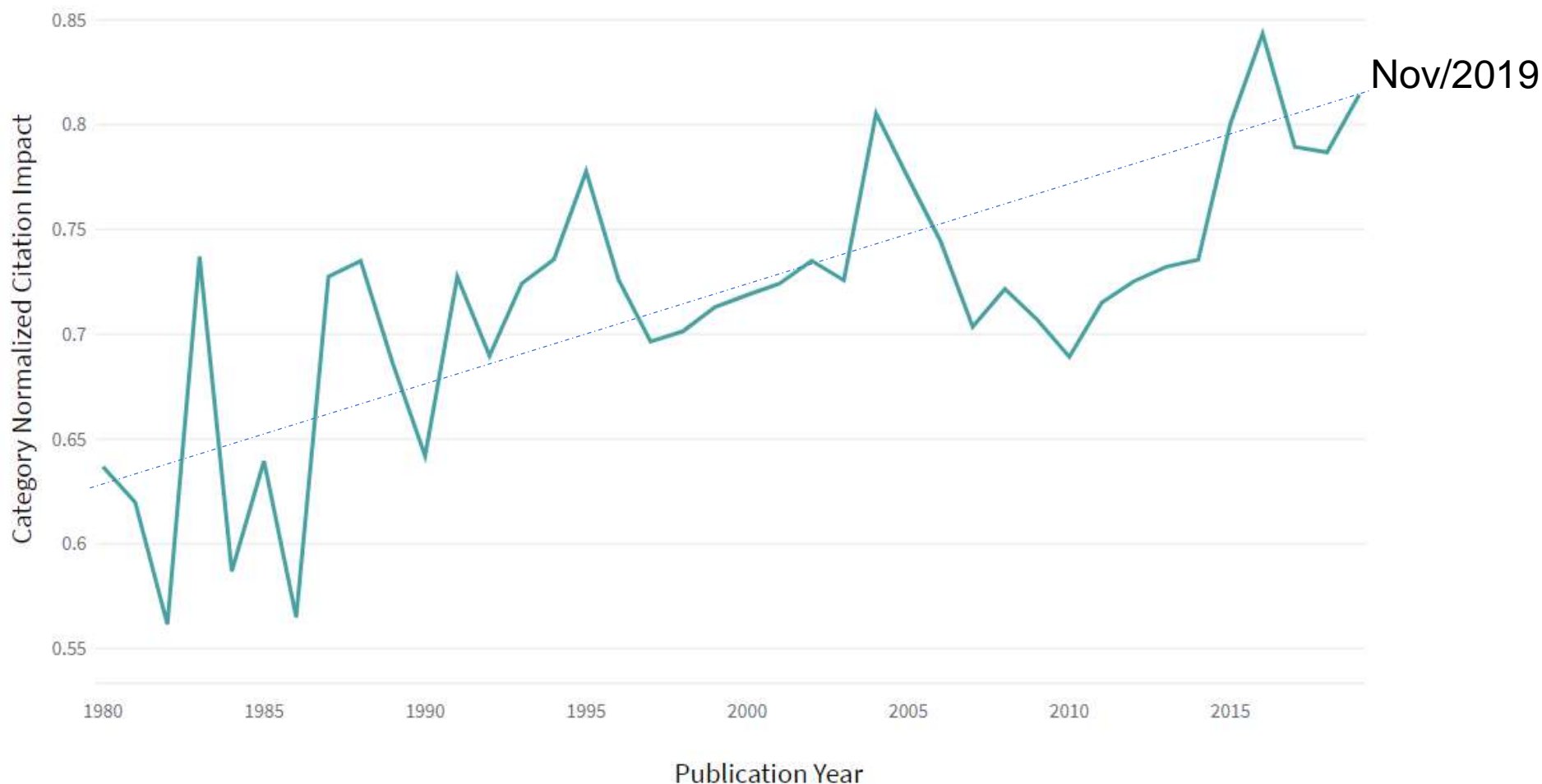


América do Sul: Impacto x Colaboração Industrial das Produções Científicas

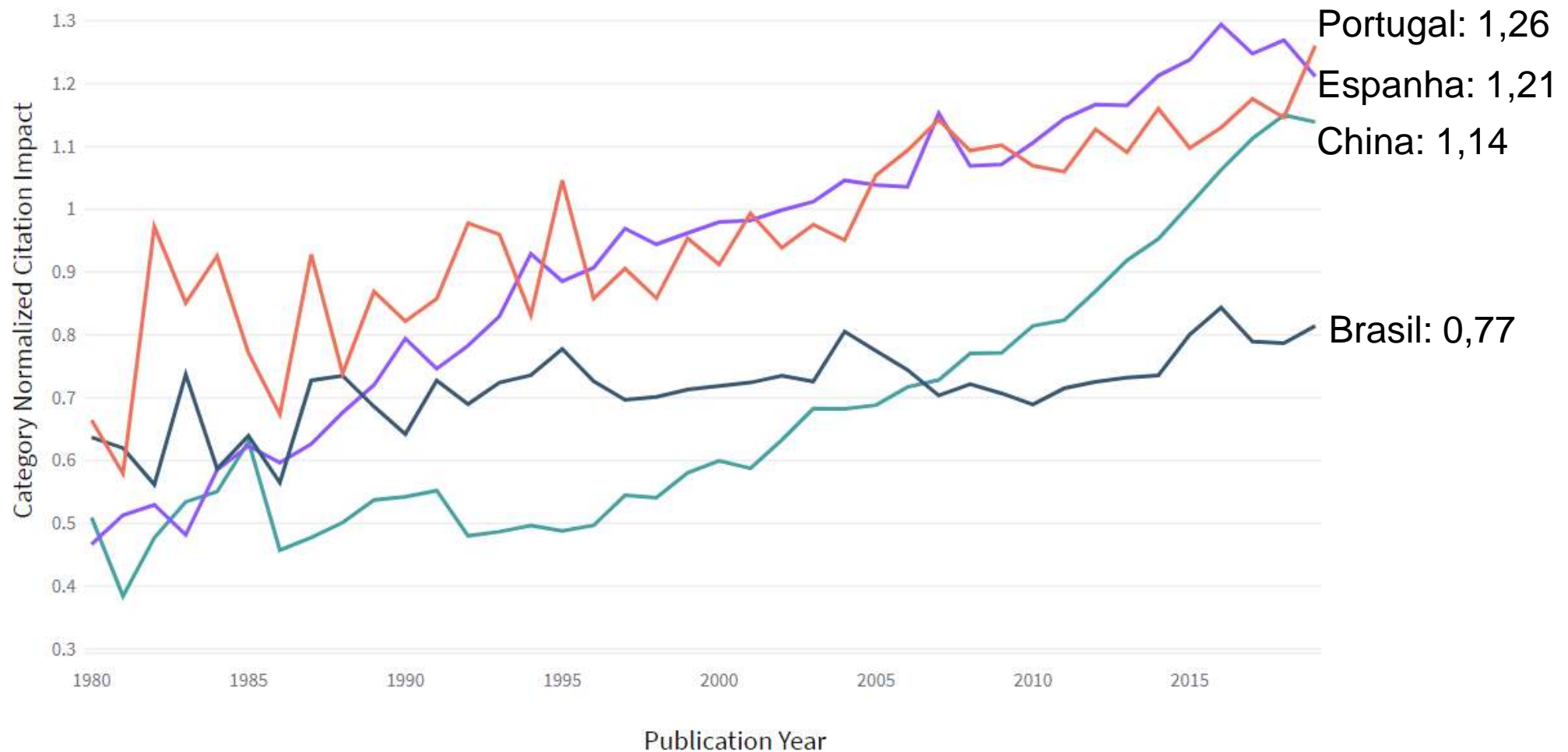


O Impacto Científico do país cresceu cerca de 30% em quase 40 anos

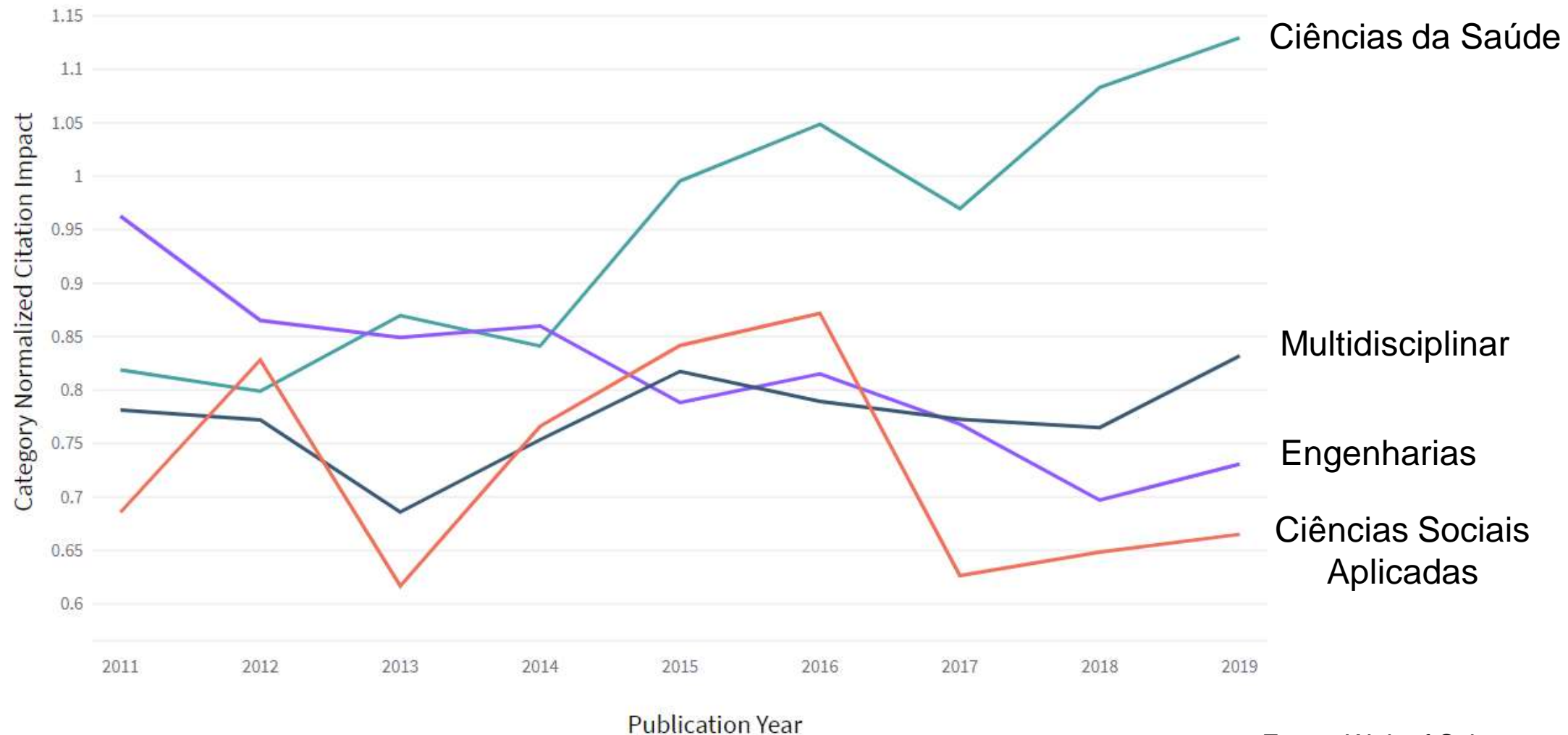
Com este crescimento, **levaria mais de 3 décadas para alcançarmos a média mundial**



Portugal, Espanha e China ultrapassaram o Brasil nos indicadores de impacto científico nas últimas décadas.

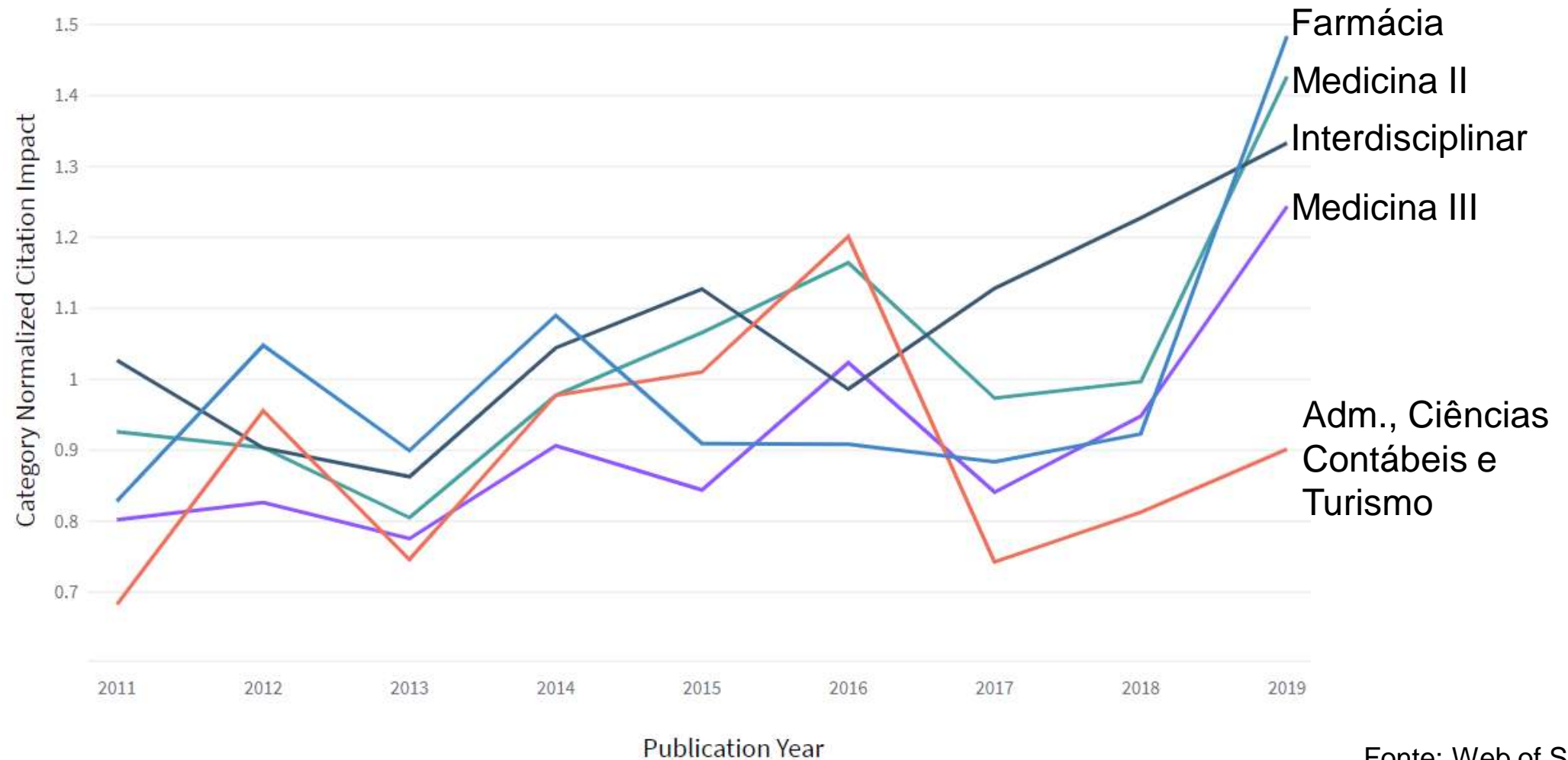


4 dentre as 9 grandes áreas da CAPES elevaram o impacto científico de 2018 para 2019



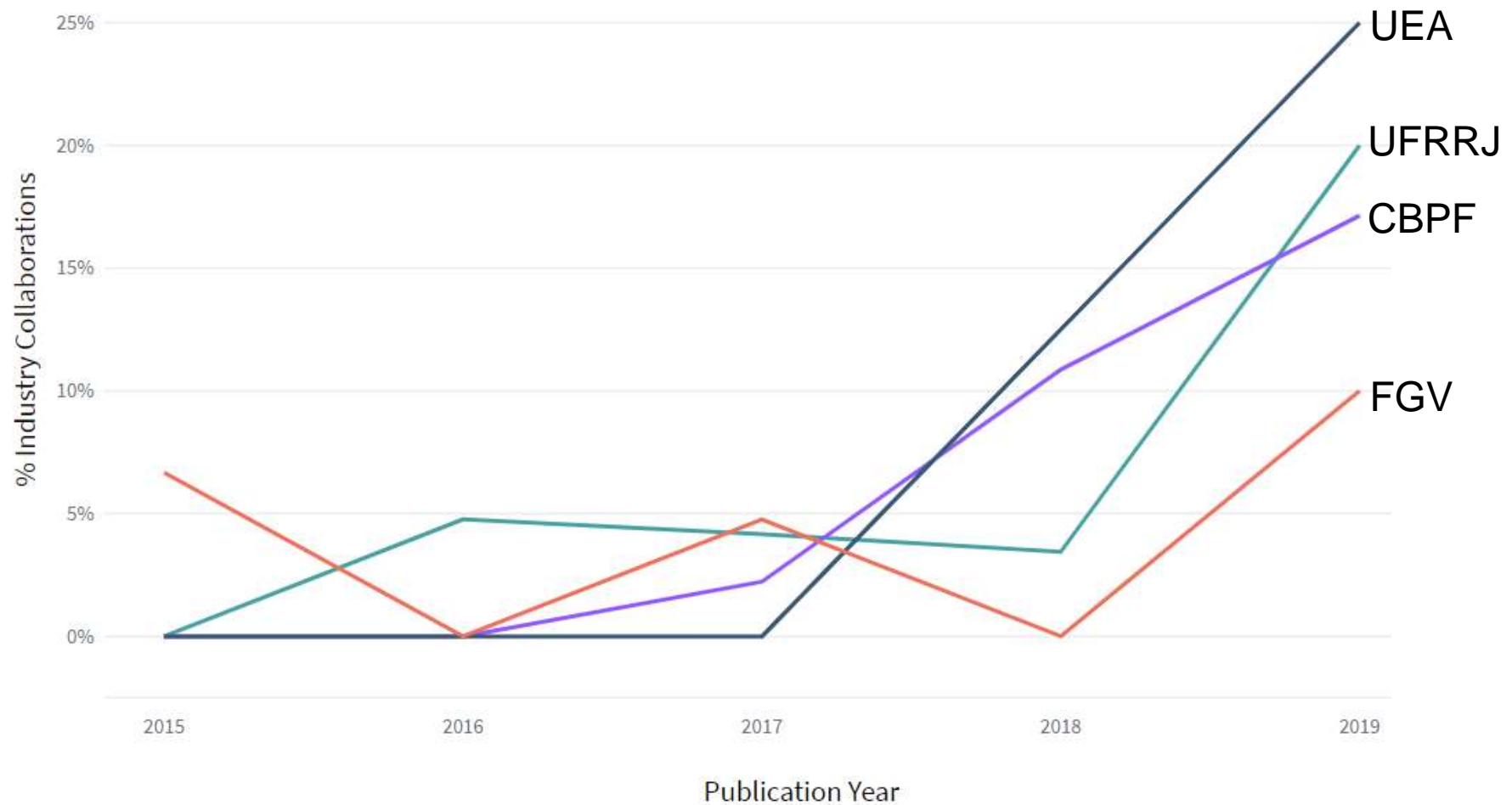
Fonte: Web of Science

Áreas selecionadas dentre as de maior crescimento do Impacto Científico em 2019



Fonte: Web of Science

Alguns destaques de crescimento da Colaboração com a Indústria em 2019

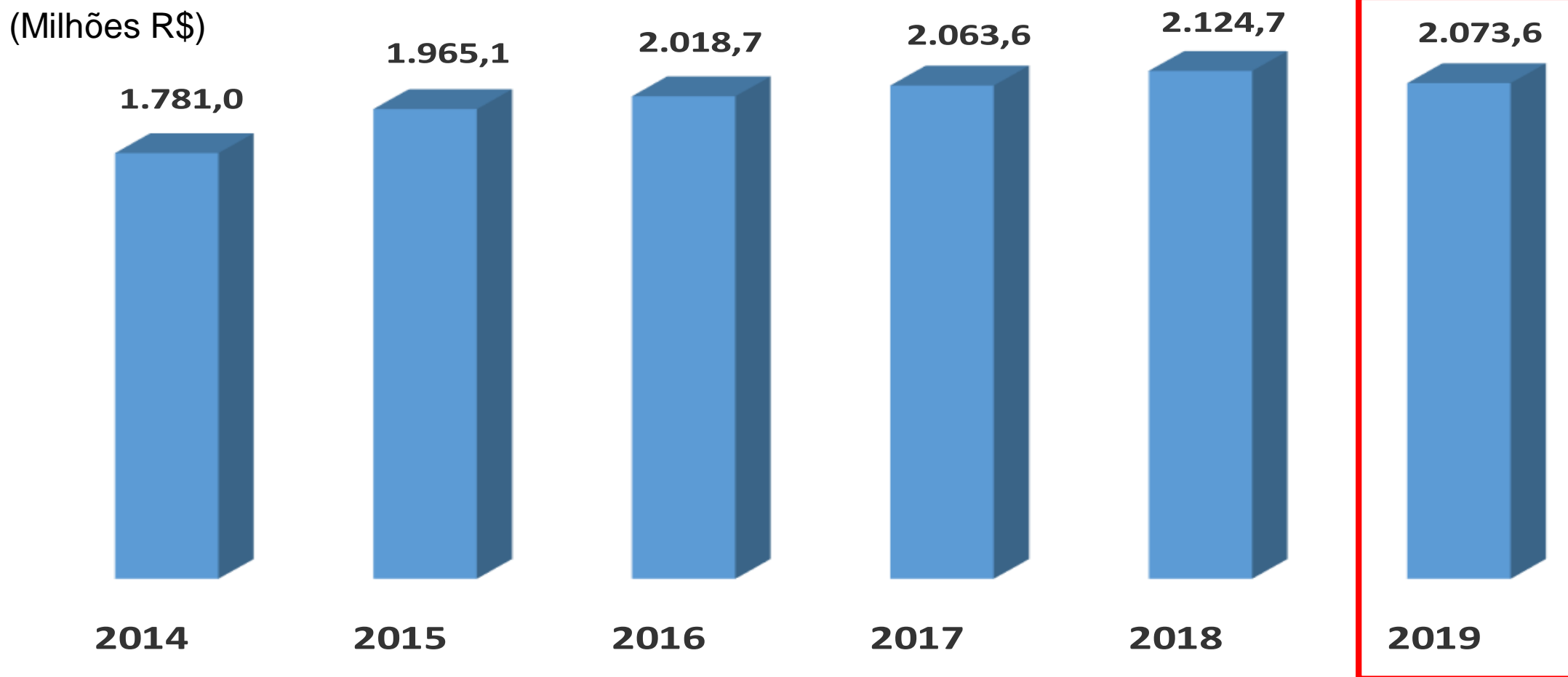




Investimentos

Evolução dos investimentos da CAPES em Bolsas no País

R\$ 12 Bilhões em bolsas no país nos últimos 6 anos



Pretendemos firmar, ainda em 2019, um acordo com as fundações estaduais para fortalecimento dos programas emergentes.



(61) 3039.9449

PORTAL CONFAP

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS  CONFAP



 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Programa de Desenvolvimento Estratégico da Pós-Graduação Brasileira

CONFAP NO BRASILDESTAQUES | Em 25/11/2019

Fundações estaduais vão colaborar com Capes em programa de desenvolvimento da pós-graduação para 2020



Foto: CCS/Capes.

Financiamento dos cursos de pós-graduação com **conceitos 3 e 4**, “considerados de relevância estratégica para o desenvolvimento e atenuação das assimetrias regionais” (Guedes)

A CAPES concede 95.000 bolsas a mais de 3,6 mil programas de pós-graduação no país

Bolsas

44.412
mestrado

43.337
doutorado

6.209
pós-doutorado

1.466
outras

95.424
total

2019

QUASE 18 MIL BOLSAS DE ESTUDOS A MENOS EM 2019

JANEIRO – OUTUBRO



13.185 bolsas foram bloqueadas

- 8.050

Recuperou 5.085



Suspendeu/bloqueou 10.072 bolsas

- 9.842

Depois recuperou 230

TOTAL BLOQUEADO

-23.257

TOTAL RECUPERADO

+5.315

17.892

PESQUISADORES BRASILEIROS ESTÃO SEM RECURSOS PARA DESENVOLVER SEUS TRABALHOS

*Dados levantados pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) a partir de números dos ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), da Educação (MEC) e do Congresso Nacional.

**SB
PC**

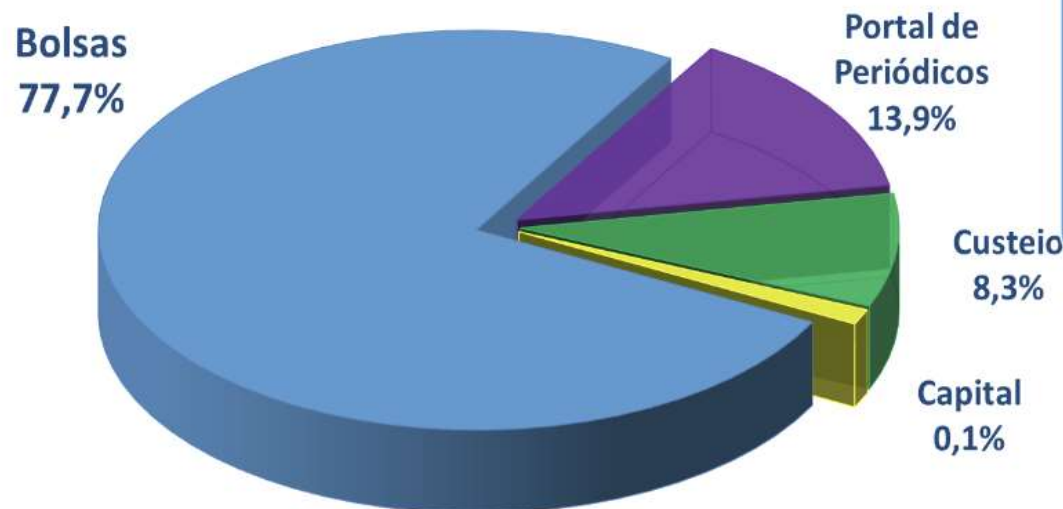
Parceria entre CAPES e Ministério da Defesa:

Pró-Defesa e Procad-Defesa

Pró-Defesa					Procad - Defesa
	Edital 2005	Edital 2008	Edital 2013	Edital 2018	2019
Projetos Aprovados	12	16	12	12	12
Bolsas Aprovadas	Mestrado: 25 Doutorado: 12	Mestrado: 20 Mestrado sanduíche: 2 Doutorado: 16 Doutorado sanduíche: 1 Estágio Pós-doutoral: 6	Mestrado: 36 Mestrado sanduíche: 5 Doutorado: 22 Doutorado sanduíche: 3 Estágio Pós-doutoral: 16	Mestrado: 24 Mestrado – Aux. moradia: 53 Doutorado: 24 Doutorado – Aux. moradia: 81 Estágio Pós-doutoral: 12	Mestrado: 24 Doutorado: 24 Doutorado sanduíche: 24 Estágio Pós-doutoral: 12 Prof. Visitante no Exterior: 24
Recurso Investido	R\$ 3.996.246,72	R\$ 7.067.330,07	R\$ 2.880.000,00	R\$ 6.516.945,90	R\$ 13.459.956,48

Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

1) Orçamento da DPB: maior parte comprometido com **BOLSAS**



Em curto prazo, não há previsão de aumento no orçamento destinado ao fomento da pós-graduação

O reequilíbrio na concessão deverá ser implantado
SEM INCREMENTO ORÇAMENTÁRIO

Além de promover o reequilíbrio da distribuição de bolsas, o objetivo é que o modelo **FACILITE O AJUSTE DA CONCESSÃO** ao orçamento disponível, sem causar fortes impactos negativos à Comunidade Acadêmica.

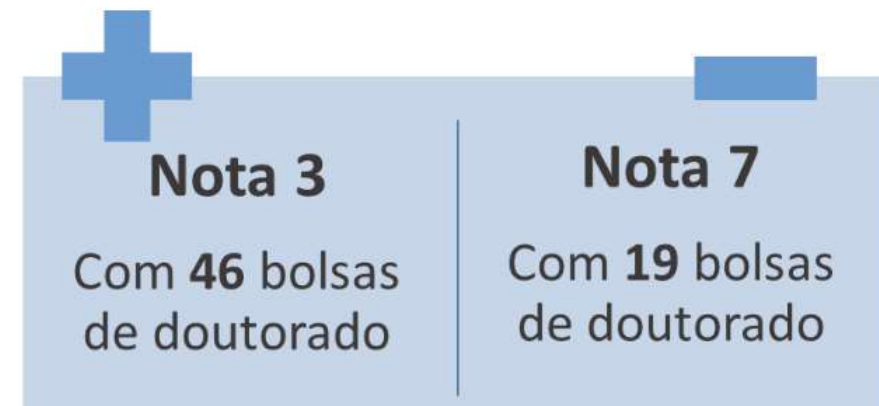
Situação encontrada – Programas Institucionais

Assimetrias na distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, tanto da cota CURSO, quanto da cota da PRÓ-REITORIA

Exemplo 2:

Cursos pertencentes a uma mesma **ÁREA** onde o de **menor nota** possui mais do que o **dobro** de bolsas que o de **maior nota**.

Dois Cursos de Engenharia Química



Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

Objetivo principal: reduzir os desequilíbrios no apoio a cursos semelhantes, alinhando o Fomento à Avaliação da CAPES (Mérito)

Critérios definidos em parceria com o FOPROP:

1- Avaliação do Curso: alinhar o Fomento à Avaliação da CAPES (Mérito)

Nota 7 > Nota 6 > Nota 5 > Nota 4 > Nota 3

2- Nível do curso: atender à Meta 14 do PNE

Doutorado > Mestrado

3- Localização Geográfica (IDH municipal): vários países dentro do Brasil

Abaixo de 0,7 > Entre 0,7 e 0,8 > Acima de 0,8

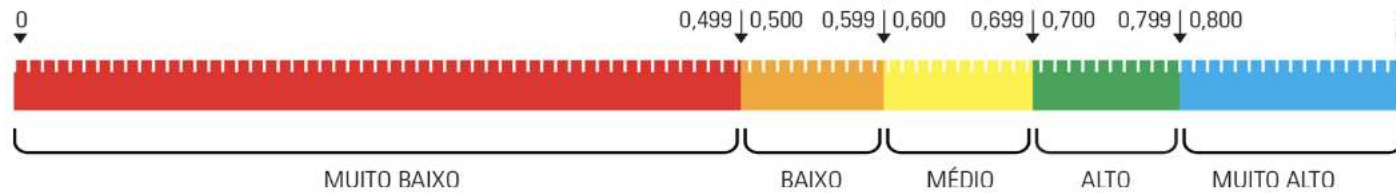
4- Porte dos cursos: fusão de cursos de pós-graduação

Muito Grande > Grande > Médio > Pequeno

Novo Modelo de Concessão de Bolsas no País

Localização Geográfica (IDH municipal):

Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal



IDH Médio e Baixo

188 cursos,
localizados em
16 municípios

Região	Nº cursos
NORDESTE	160
CENTRO-OESTE	15
NORTE	13
Total	188

IDH Alto

3.005 cursos,
localizados em
94 municípios

Região	Nº cursos
SUDESTE	1.056
NORDESTE	860
SUL	564
CENTRO-OESTE	283
NORTE	242
Total	3.005

IDH Muito Alto

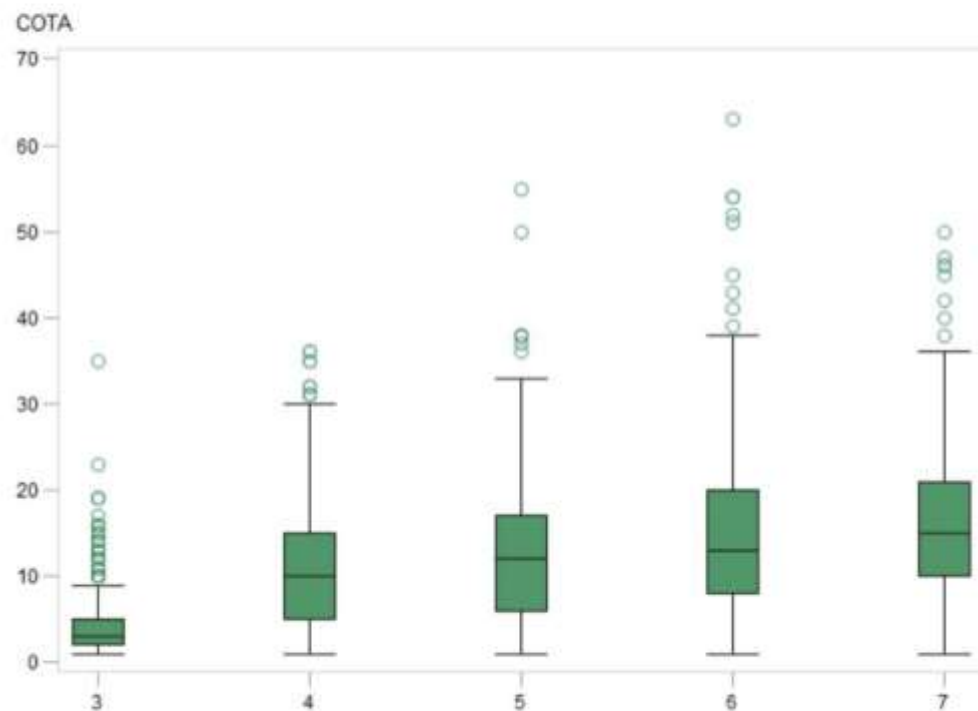
2.340 cursos,
localizados em
30 municípios

Região	Nº cursos
SUDESTE	1.514
SUL	670
CENTRO-OESTE	156
Total	188



Resultados esperados ao final da implementação: MESTRADO

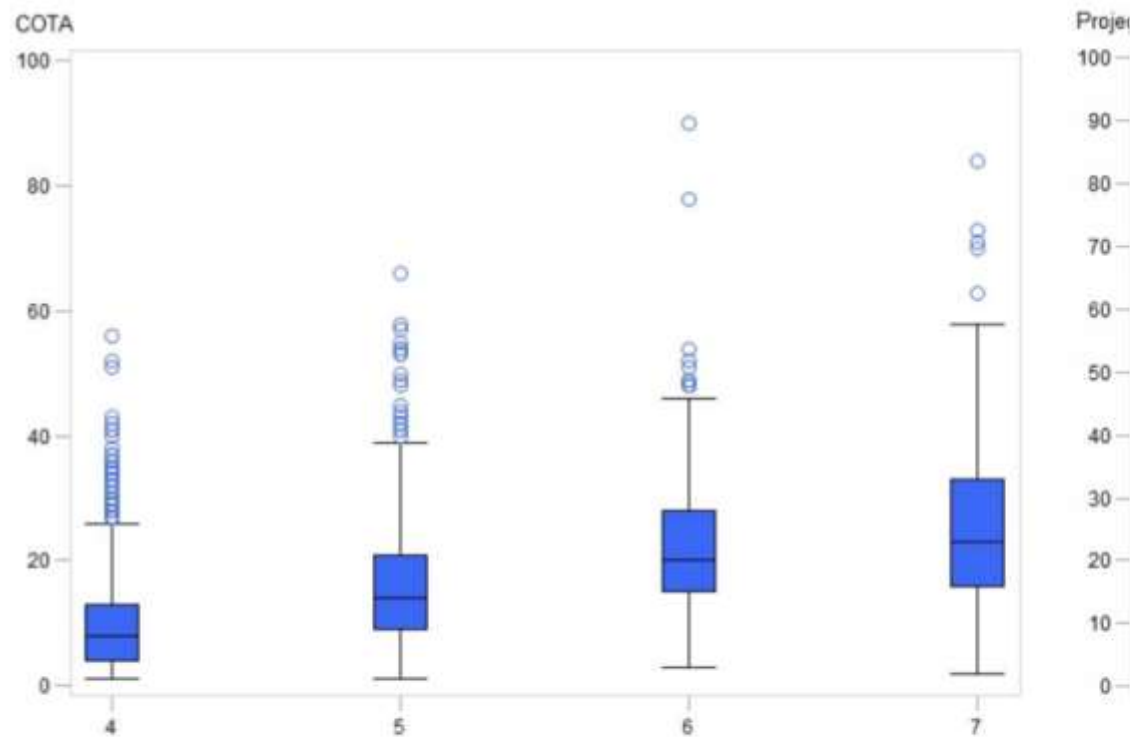
ATUAL





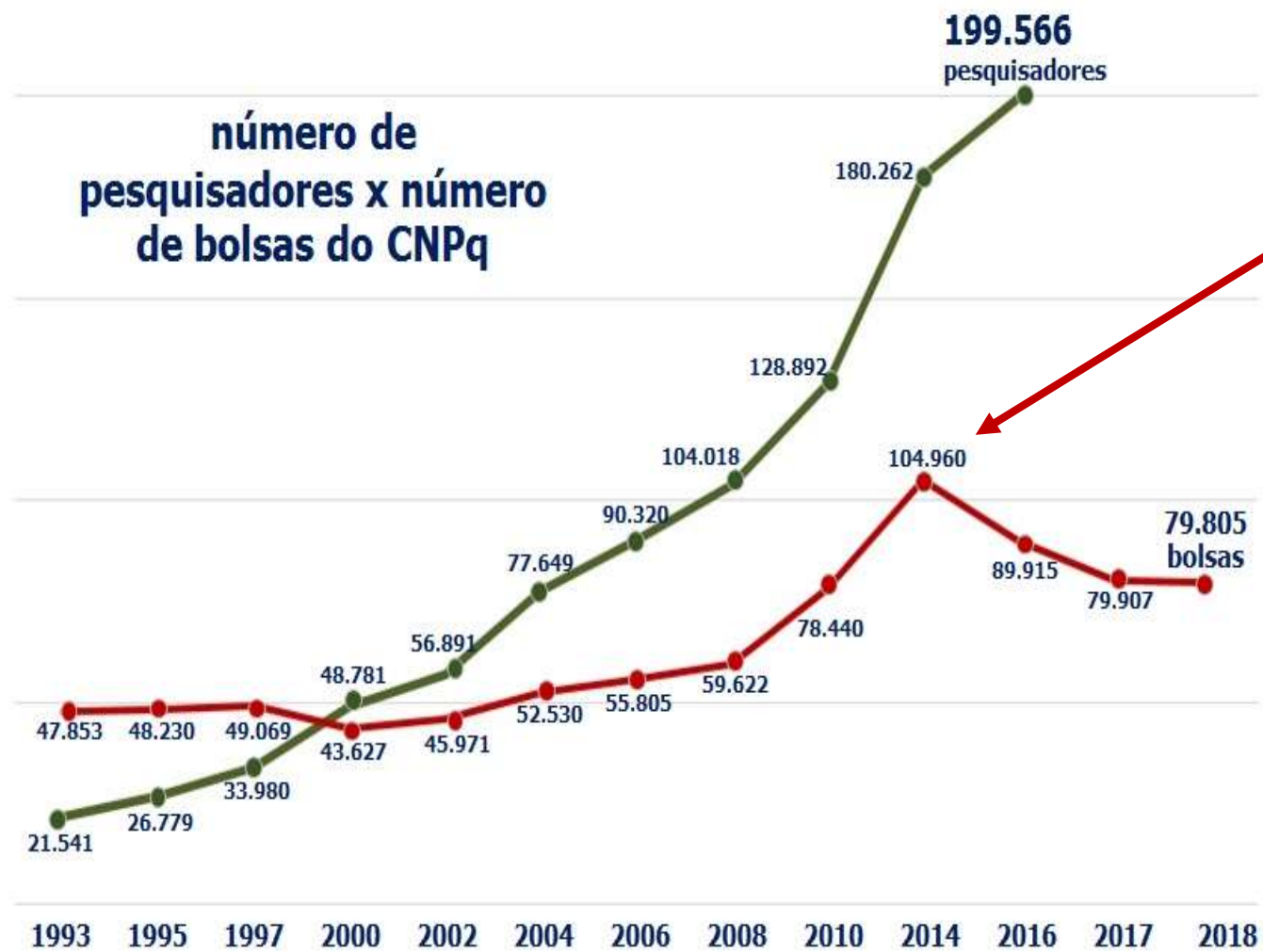
Resultados esperados ao final da implementação: DOUTORADO

ATUAL





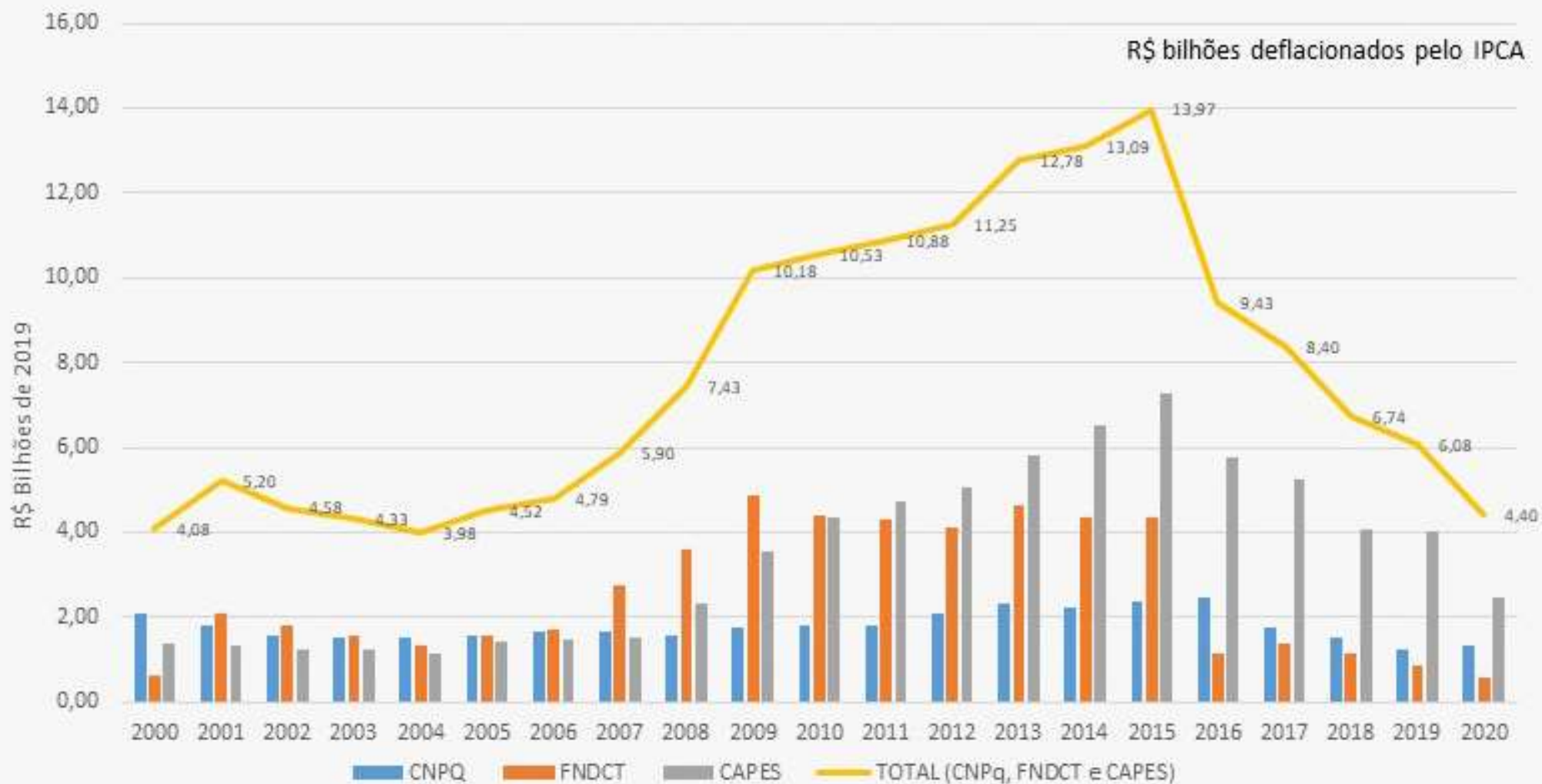
Defasagem entre crescimento da comunidade científica e número de bolsas total do CNPq



Esse aumento refere-se às bolsas do Ciência sem Fronteiras



Orçamento dos principais fundos de apoio à pesquisa científica e tecnológica no Brasil (FNDCT, CNPq e CAPES): 2000 A 2020



FNDCT 2009-2020 Reserva de Contingência



FNDCT 2009-2020

Despesas Correntes + Investimentos + Inversões Financeiras

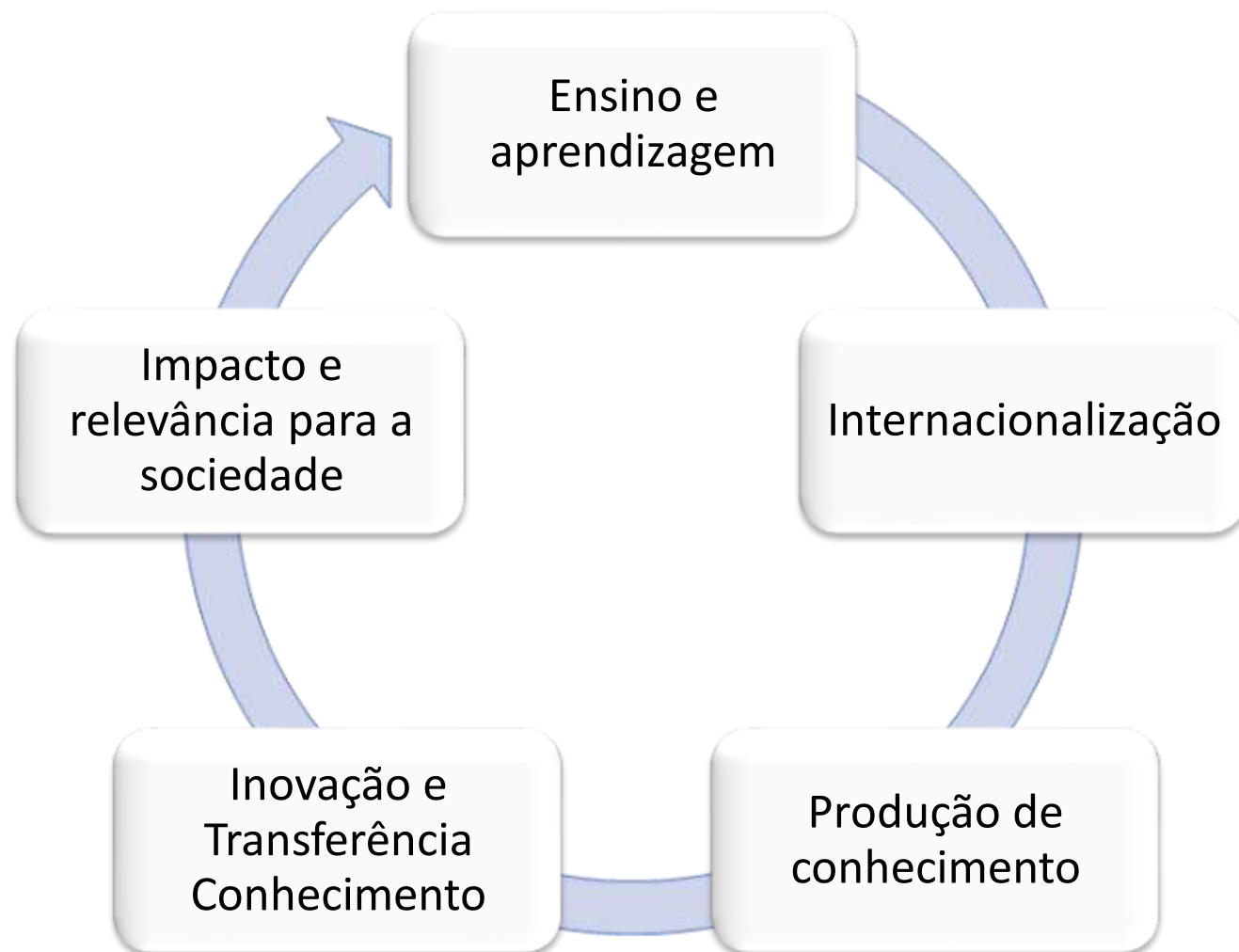


Avaliação

Que Pós-Graduação Queremos?

Modelo de avaliação único, **multidimensional**, que:

- ▶ contemple a diversidade e a complexidade do sistema;
- ▶ permita múltiplas visões, dimensões ou eixos.





GRUPOS DE TRABALHO DO CTC-ES

1 Ficha de Avaliação

2 Autoavaliação

3 Qualis Periódicos

4 Classificação Livros

5 Qualis Técnico/Tecnológico



Qualis Artístico Cultural e
Classificação de Eventos 6

CTC 190/ NOVOEMBRO

Internacionalização 7

CTC 188/ DEZEMBRO

Impacto e
Relevância para a Sociedade 8

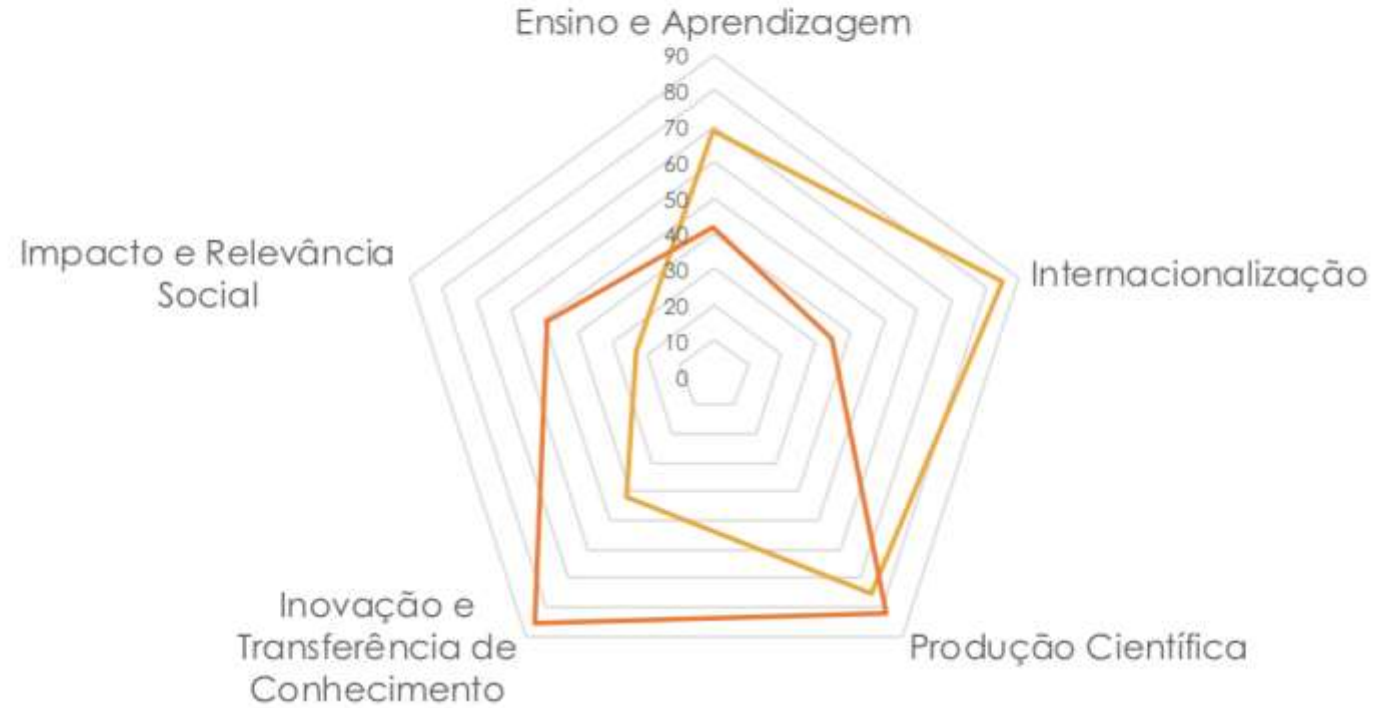
CTC 189/ OUTUBRO

Inovação e Transferência
de Conhecimento 9

Critérios Avaliativos para Propostas de
Cursos Novos na Modalidade EaD 10



Dimensões e Indicadores



M
poder
a pa

os
tal, de
ções

Cada dimensão pode ser medida separadamente

PRINCIPAIS AÇÕES EM ANDAMENTO:



- ✓ Julgamento APCN 2019;
- ✓ Revisão da Ficha de Avaliação;
- ✓ Planejamento Estratégico da Pós-Graduação (indução):
 - ✓ Autoavaliação;
 - ✓ Acompanhamento de Egressos.
- ✓ Criação e Revisão de Normas da Pós-Graduação *Stricto Sensu*:
 - ✓ Portaria 60/2019 – Mestrados e Doutorados Profissionais;
 - ✓ Portaria 90/2019 – EAD (APCN; GT EAD);
 - ✓ Portaria 256/2018 – Fusão de Programas;
 - ✓ Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI);
- ✓ CONECTI (integração de dados) e ESPPIRAL (produtos técnicos/tecnológicos).

CALENDÁRIO DAV 2020

ATIVIDADE	DATA
COLETA (envio dos dados pelo coordenador)	09/04/2020
APCN SUBMISSÃO	22/04 a 21/05
ANÁLISE TÉCNICA DE APCN	25/05 a 30/06
ANÁLISE MÉRITO APCN	Agosto/Setembro
MUDANÇA DE ÁREA/MODALIDADE	05/10 a 30/10
CLASSIFICAÇÕES (Produtos Técnicos/Tecnológicos, Artístico, Livros e Qualis)	Outubro/Novembro



- ✓ Qualis: fechar os detalhes da nova metodologia, ajustar os índices e áreas mães para os 3 anos já disponíveis.
- ✓ Em 2020, o Coleta teria prazo estendido, **excepcionalmente**, tendo em vista a implantação de novo fluxo com o Espiral e a necessidade de novos campos para atender aos GTs.
- ✓ **Em 2021 o planejamento da CAPES é que o prazo do Coleta finalize em JANEIRO.**

Internacionalização

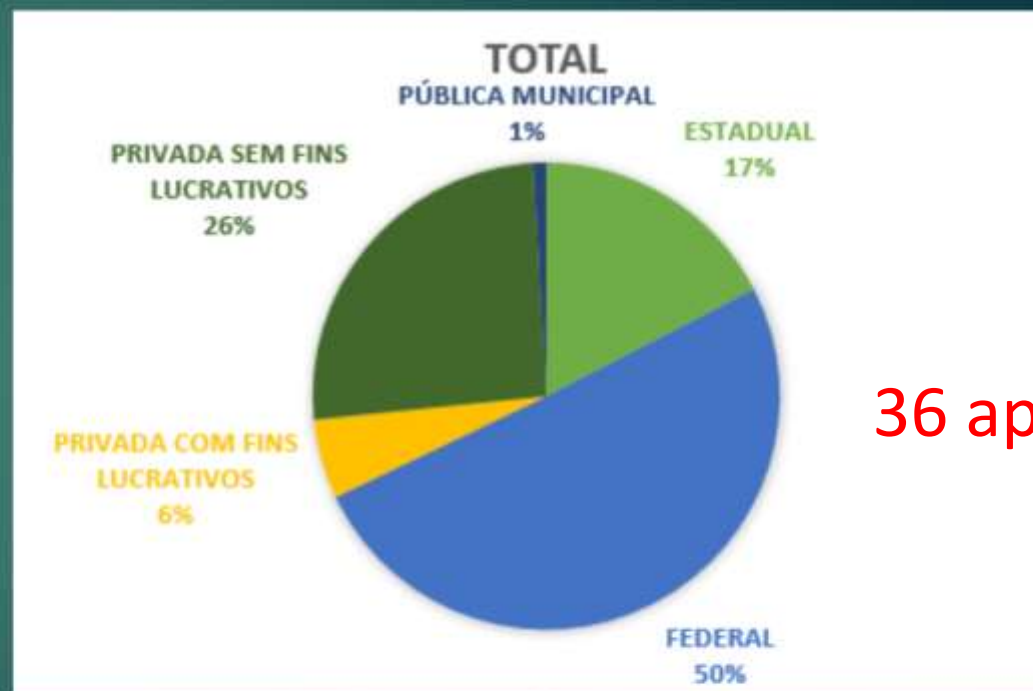


Print

Programa Institucional de Internacionalização

Natureza das IES Inscritas no Print

Rótulos de Linha	Contagem de TIPO DE IES
ESTADUAL	19
FEDERAL	55
PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	6
PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	28
PÚBLICA MUNICIPAL	1
Total Geral	109



36 aprovadas



Print

Programa Institucional de Internacionalização

FGV/RJ
FIOCRUZ
FURG
INPE
ITA
PUC/RIO
PUC/RS
UERJ
UFABC
UFBA
UFC
UFES
UFF
UFLA
UFMG
UFMS
UFPB
UFPE

UFPEL
UFPR
UFRGS
UFRJ
UFRN
UFRPE
UFSC
UFSCAR
UFSM
UFU
UFV
UNB
UNESP
UNICAMP
UNIFESP
UNISINOS
UPM
USP



Protagonismo das IES

- Planejamento e autoavaliação
- Aumento da visibilidade
- Desenvolvimento da cultura da Internacionalização





“Internationalization Lab”

- Apoio ao processo de internacionalização das IES brasileiras
- Piloto com 3 IES
 - UFPA
 - UFG
 - UEM
- Critérios do Projeto Piloto
 - Inscrição no edital do Print
 - Maior percentual de PPGs com conceito 5,6,7
- Realização de 3 workshops em 2020 (edital de seleção)





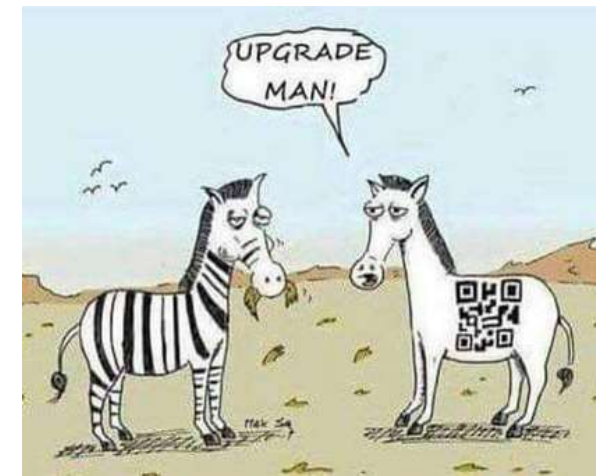
Doutorado Internacional

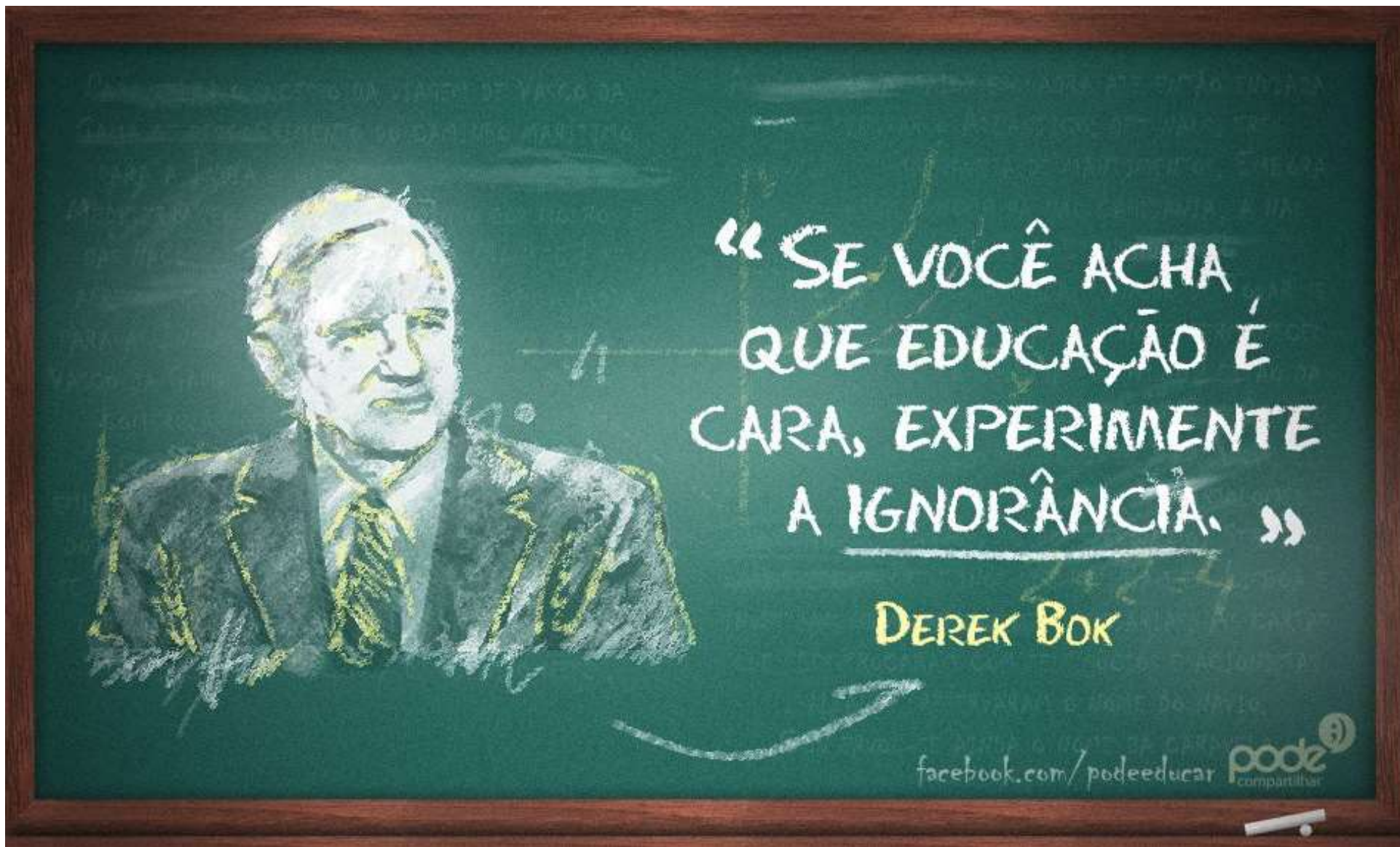
- ✓ Submissão de projeto pelos PPGs já existentes no SNPGE
- ✓ Realização de atividades nas IES envolvidas (brasileira e estrangeira)
- ✓ Dupla titulação
- ✓ Aulas em idioma estrangeiro



Principais desafios:

- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** (*Fim da Capes, CNPq e Finep?*)
- **Financiamento** (*Future-se? PLOA MCTIC e MEC?*)
- **PARCERIA COM EMPRESAS/INDÚSTRIAS**
- Mudanças na CAPES e CNPq.
- **Língua** (*Fim do Inglês Sem Fronteiras?*)
- Infra-estrutura (*Ausência de editais estruturantes?*)
- **Valorização do Ensino Superior e da Pesquisa**







UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



OBRIGADO!

Lucindo J. Quintans Júnior

<https://orcid.org/0000-0001-5155-938X>

lucindojr@gmail.com

ORCID:



REALIZAÇÃO



APOIO